PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

2023-2026

FADMINAS

Sumário

APRESENTAÇÃO 5
1. PERFIL INSTITUCIONAL 9
1.1 Identificação 9
1.2 Aspectos Socioeconômicos da Região 9
1.3 Breve Histórico da IES 11
1.4 Missão, Visão e Filosofia 13
1.5 Objetivos 13
1.6 Valores 14
1.7 Área de Atuação Acadêmica e Compromisso com a Sociedade 14
1.8 Organização Administrativa da IES. 15
1.9 Serviços de apoio às atividades acadêmicas 17
1.10 Autonomia em Relação à Mantenedora 17
1.11 Inserção Regional 18
1.12 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 22
1.12.1 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 22
1.12.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA 24
1.12.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: análise e divulgação dos resultados 24
1.12.4 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO 25
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 28
2.1 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição 28
2.2 O Currículo 29
2.2.1 CONCEPÇÃO 29
2.2.2 MODO ORGANIZATIVO DO CURRÍCULO 30
2.2.3 PERFIL DO EGRESSO 30
2.2.4 PERFIL DOCENTE E DE TUTORES 31
2.2.5 CONTEÚDOS CURRICULARES 32
2.2.6 METODOLOGIA DE ENSINO 32
2.2.7 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR 34
2.2.8 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINAGEM E APRENDIZAGEM 34
2.2.9 METODOLOGIA E INTERFACE COM A TECNOLOGIA 36
2.3 Singularidades Curriculares 37

2.3.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 37
2.3.2 MONITORIA ACADÊMICA 37
2.3.3 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS CURRICULARES E EXTRACURRICULARES 38
2.3.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 38
2.3.5 PROJETO INTEGRADOR 39
2.4 Estruturação e Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos 39
2.5 Sistema de Controle e Produção e Distribuição de Material Didático 40
2.6 Formas de Mediação do Trabalho Docente 42
3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E ACADÊMICAS 47
3.1 Políticas de Ensino 47
3.2 Política de Pesquisa 50
3.3 Política de Difusão das Produções Acadêmicas 52
3.4 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos 53
3.5 Política Voltada à Valorização da Memória Cultural, Produção Artística e do Patrimônio Cultural 56
3.6 Política Voltada à Valorização da Diversidade, Meio Ambiente, Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial 57
3.7 Política de Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social 58
3.8 Política da Modalidade de EaD 59
3.9 Política de Comunicação 62
3.9.1 COM A COMUNIDADE INTERNA 62
3.9.2 COM A COMUNIDADE EXTERNA 64
3.10 Política de Atendimento aos Discentes 66
3.11 Política para Acompanhamento de Egressos 69
3.12 Política de Capacitação e Formação Continuada de Pessoal 70
3.12.1 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 70
3.12.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES 70
3.13 Política de Extensão 72
4 Processos de Gestão 75
4.1 Estrutura Organizacional da FADMINAS 75
4.2 Corpo Docente 77
4.2.1 TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE 79
4.2.2 REGIME DE TRABALHO 80
4.2.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DOCENTE 81
4.2.4 PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE PROFESSORES E TUTORES . 83

4.2x.5 POLÍTICA DE AFASTAMENTO/DEMISSÃO 83
4.2.6 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DE CORPO DOCENTE 84
4.2.7 PLANO DE CARREIRA DOCENTE 84
4.3 Corpo Técnico-Administrativo 85
4.3.1 COMPOSIÇÃO 85
4.3.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO 85
4.3.3 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 86
4.4 Acervo Acadêmico 86
4.5 Sustentabilidade Financeira 88
4.5.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: relação com o desenvolvimento institucional 88
4.5.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: participação da comunidade interna 90
4.6 Crescimento da Instituição 90
5 .INFRAESTRUTURA FÍSICA 97
5.1 Instalações Físicas 97
5.2 Salas de Aula 98
5.3 Auditórios 98
5.4 Sala de Professores 98
5.5 Espaços para atendimento aos discentes 99
5.6 Espaços de Convivência 100
5.7 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas 100
5.8 Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA 101
5.9 Biblioteca 102
5.9.1 INFRAESTRUTURA 102
5.9.2 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO 102
5.10 Instalações Sanitárias 103
5.11 Tecnologias de Informação e Comunicação 103
5.11.1 INFRAESTRURA TECNOLÓGICA 103
5.11.2 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E TRANSPORTE 106
5.11.3 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE 107
5.11.4 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS 108
5.11.5 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 109
5.11.6 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM– AVA 110

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), previsto para o quinquênio 2023-2027, elaborado em observância às diretrizes normativas do DECRETO Nº 5.773, de 9 de Maio de 2006, constitui-se referência básica para as ações de todos os segmentos que compõem a Instituição.

Por conter os princípios, valores, diretrizes, objetivos e metas, o PDI torna-se o elemento norteador e balizador, tanto para prospecções futuras quanto para o conjunto de ações do cotidiano da Instituição.

O trabalho de acompanhamento do PDI converte-se num grande processo institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Administração. A CPA se reúne periodicamente para conduzir a autoavaliação institucional na qual se insere o acompanhamento do PDI.

A administração, com efeito, vale-se dos relatórios elaborados por aqueles órgãos e, estendendo-se para, além disso, também lança um olhar avaliativo sobre o estágio e condições de realização do que se encontra proposto no PDI. Isso ocorre em pelo menos dois momentos ao longo do ano, quando dedica tempo específico para esse fim, o que faz com que o PDI adquira um caráter essencial na medida em que os objetivos e metas nele contidos são permanentemente revisitados pelos órgãos gestores da Instituição e, quando for o caso, o ajuste do quadro de políticas, metas, abordagens, estratégias, assegurando sua permanente atualização.

Dessa forma, o acompanhamento constante e sistemático do PDI, além de outras fontes, apontará os delineamentos para os planejamentos anuais e as interferências necessárias. Os procedimentos administrativos a serem utilizados para o alcance das ações previstas nesse PDI devem ser capazes de colocar a Instituição em condição favorável aos novos desafios advindos do seu crescimento e de reposicioná-la frente às demandas crescentes da sociedade.

O PDI é, pois, um real instrumento de melhoria da racionalidade coletiva sobre o conjunto de aspectos institucionais, tornando os processos gerenciais e

administrativos mais transparentes e democráticos e valorizando as diferentes instâncias de decisão.

Desse modo, o PDI é um instrumento de planejamento e gestão e considera a identidade da Instituição de Ensino Superior (IES) nos seguintes âmbitos: da sua filosofia de trabalho, da missão a que se propõe, das estratégias para atingir suas metas e objetivos, da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), observando as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou visa desenvolver.

O PDI da Faculdade Adventista de Minas Gerais (FADMINAS) contempla os parâmetros legais do Decreto no. 9235 de 15 de dezembro de 2017, D.O.U. de 18/12/17, que em seu Art. 21 apresenta itens que merecem atenção e avaliação do MEC/INEP nos processos de avaliação da IES.

Foi produzido de modo coletivo e participativo, num intenso processo reflexivo, composto por sensibilização da equipe, análise institucional, construção de um planejamento estratégico e dos itens referentes às diferentes dimensões, singularidades e compromisso com o desenvolvimento e sustentabilidade da IES e articulado pela Direção Acadêmica. O presente documento está estruturado em cinco seções.

Na primeira, está explicitado o perfil institucional, suas premissas e os processos de autoavaliação institucional. Na segunda seção, encontra-se o PPI, com a explicitação das bases e concepções filosófico-educacionais e marcos de sua identidade pedagógico-curricular com as singularidades próprias do modelo educativo adotado pela FADMINAS. A terceira seção explicita as políticas institucionais e acadêmicas que movem as ações institucionais no trato com as comunidades interna e externa. Na seção quatro, estão configurados os processos de gestão institucional, contendo os órgãos colegiados, caracterização do corpo docente e técnico-administrativo, bem como o organograma institucional e os aspectos relativos à sustentabilidade financeira. Na quinta e última seção, estão evidenciadas a infraestrutura física e tecnológica, com os diversos ambientes e cenários educativos.

Destaca-se nessa seção a biblioteca e a tecnologia da informação e comunicação como unidades essenciais à consecução dos objetivos institucionais.

Vale registrar, por fim, que a FADMINAS é uma IES pertencente à rede educacional adventista, localizada em Lavras- Minas Gerais, que intenciona a formação integral dos sujeitos e o comprometimento dos mesmos com o desenvolvimento da sociedade brasileira.

PERFIL INSTITUCIONAL

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Identificação

Mantenedora/Base legal	Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Este Brasileira - IAEASEB
Mantida	Faculdade Adventista de Minas Gerais (FADMINAS)
Endereço	Rua Joaquim Gomes Guerra, 590 – Bairro Nossa Senhora do Líbano Lavras – Minas Gerais CEP.: 37203-700, Lavras Telefone: (35) 3829-3600 Site: https://www.fadminas.edu.br
Código da IES	3754

Atos Legais:

- Credenciamento: Portaria/MEC nº 3.752, de 12/12/2003
- Recredenciamento: Portaria/MEC nº 680, de 20/08/2020

1.2 Aspectos Socioeconômicos da Região

O Arraial de Sant'Ana das Lavras do Funil teve sua fundação na primeira metade do século XVIII. Os primeiros habitantes estavam empenhados na busca pelo ouro. A escassez do metal, no entanto, fez com que a agricultura e a pecuária despontassem como as principais atividades da região. Passando à condição de vila, em 1831, o povoado não parou de crescer. Já em 1868, Lavras obteve sua emancipação política e administrativa, vindo a se consolidar como uma das principais cidades de Minas Gerais.

A região na qual a cidade de Lavras está inserida é privilegiada pelos seus aspectos naturais e caracterizada por uma realidade que promove a saúde dadas as condições ambientais. Os intercâmbios comercial, industrial, educacional e turístico são feitos por rodovias asfaltadas, utilizando-se, principalmente, a BR-381

(Rodovia Fernão Dias que liga Belo Horizonte a São Paulo) e pela BR-265 que, numa extremidade, liga Lavras a Juiz de Fora e ao Rio de Janeiro e, na outra, liga a cidade ao Triângulo Mineiro, Brasília, Goiás e ao estado de São Paulo.

Lavras é um município da região do Campo das Vertentes, pertencente ao estado de Minas Gerais. Localiza-se a uma latitude 21° 14' 43 sul e a uma longitude 44° 59' 59 oeste, estando a uma altitude de 919 metros e possuindo uma área de 566,1 km². Sua população estava estimada em 104.783 habitantes segundo o IBGE (2020), mas possui uma população flutuante que gira em torno de 122.000 pessoas, devido à grande influência econômica que a cidade exerce na região e às universidades locais. Lavras possui um elevado índice de qualidade de vida, sendo conhecida pelos seus centros de excelência universitária.

A produção agropecuária se destaca, especialmente, pela cultura do café e pela criação de gado leiteiro, apesar de se observarem diversas culturas agrícolas. Por outro lado, o setor industrial se encontra em franco desenvolvimento, graças às condições favoráveis de que a cidade dispõe, das quais se destaca sua proximidade com São Paulo, Belo Horizonte e com o Rio de Janeiro. Os setores têxtil, agroindustrial e metalúrgico são os principais ramos industriais de Lavras.

A cidade, como polo regional, possui um comércio bastante ativo e diversificado, com aproximadamente 1.000 estabelecimentos cadastrados pela Associação Comercial e Industrial. A cidade conta, ainda, com um número significativo de estudantes, sendo muitos de outras cidades, que frequentam uma rede de cerca de 80 estabelecimentos de ensino, dos quais quatro são de nível superior presencial:

- Centro Universitário de Lavras - (UNILAVRAS)
- Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais - (FADMINAS)
- Faculdade Presbiteriana Gammon - (FAGAMMON)
- Universidade Federal de Lavras - (UFLA)

1.3 Breve Histórico da IES

A Rede Educacional Adventista está presente em 165 países, compreendendo um total de 9.400 instituições, desde a Educação Básica até o Ensino Superior. No âmbito do Ensino Superior, as Instituições de Ensino Superior (IES) oferecem formação acadêmica na graduação e em programas de pós-graduação. A rede Adventista de Educação em todo o mundo conta com 111.800 professores e cerca de 2.000.000 de alunos. Na América do Sul, há 39.919 estudantes de Ensino Superior, sendo que no Brasil o sistema conta com sete IES distribuídas em vários estados, com presença na maioria das regiões brasileiras e aproximadamente 20.000 estudantes.

Inserida neste contexto, situa-se a FADMINAS, caracterizada como uma instituição privada e filantrópica, mantida pela Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Este Brasileira (IAEASEB).

A FADMINAS foi criada a partir do antigo Instituto Adventista de Ensino de Minas Gerais - IAEMG, hoje Colégio Adventista FADMINAS. Fundado em 1980, o Colégio FADMINAS oferece Ensino Fundamental e Médio.

A FADMINAS conta com um campos residencial, localizado em uma fazenda próxima à Estação Ferroviária de Ityrapuan, a 15 km da IES. Proporciona instalações de excelência, com regatos, lagos naturais, belas alamedas com gramados, árvores, flores e um complexo esportivo completo, incluindo campos, quadras, piscina e academia. Essas instalações estão acessíveis a toda a comunidade acadêmica da Faculdade.

No ano de 2000, o então Instituto Adventista de Ensino de Minas Gerais (IAEMG), foi incorporado um edifício com mais de 3.000 m^2 de área construída, localizado em uma área urbana nobre e em expansão. Esse espaço deu origem às Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais (FIAMG), credenciadas pela Portaria/MEC n.º 3752, de 12 de dezembro de 2003.

A FIAMG inicialmente oferecia dois cursos: Bacharelado em Administração, reconhecido pela Portaria/MEC nº 1830, de 21 de junho de 2004, e Bacharelado em

Ciências Contábeis, reconhecido pela Portaria/MEC nº 1582, de 27 de maio de 2004. Em 2005, houve a mudança para o nome atual, FADMINAS.

A instituição expandiu sua oferta de cursos ao longo dos anos. Em 2015, iniciou-se o curso de Licenciatura em Pedagogia, seguido pela autorização do curso de Bacharelado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, conforme Portaria/MEC nº 266, de 27 de março de 2015. Para atender às necessidades específicas desses novos cursos, foram criadas infraestruturas adequadas, como uma brinquedoteca e estúdios de rádio, vídeo e fotografia.

No ano de 2017, foi criada a Agência Júnior de Publicidade, proporcionando aos alunos uma experiência prática no mundo empresarial. Em 2018, o curso de Pedagogia foi reconhecido oficialmente pelo MEC. Atualmente, a FADMINAS possui o Recredenciamento Institucional conforme Portaria Nº 680, de 20 de Agosto de 2020.

Diante dos desafios impostos pela pandemia de 2020, a FADMINAS demonstrou agilidade ao iniciar aulas remotas, garantindo a continuidade do semestre letivo. As atividades foram conduzidas diariamente de forma online, utilizando plataformas como o Zoom. Nesse mesmo ano, o curso de Design Gráfico recebeu autorização oficial conforme Portaria/MEC nº 63, de 03/03/2020.

No ano seguinte, em 2021, a instituição realizou reformas estruturais significativas, como a remodelação do segundo piso e a modernização da Biblioteca. Em 2022, houve um empenho institucional para revisar e reformular os planos estratégicos e regulamentos, visando definir os novos rumos da instituição diante do cenário educacional do Ensino Superior. Neste ano, foram iniciadas as atividades da primeira turma do curso tecnólogo de design gráfico.

No ano de 2023, a FADMINAS iniciou as aulas da primeira turma do curso tecnólogo de design de animação e recebeu a autorização para abertura dos Cursos de Bacharelados em Direito, conforme Portaria/ MEC e Psicologia, Portaria/ MEC. Os dois cursos tiveram suas atividades iniciadas no ano de 2024.

Figura 1- Linha do Tempo da IES

Fonte: FADMINAS

1.4 Missão, Visão e Filosofia

Missão: Somos uma instituição de educação adventista que forma integralmente, indivíduos com princípios cristãos, para servirem com excelência a Deus e à sociedade.

Visão: Tornar-se um centro universitário, excelente nos processos de acreditação, desenvolvendo- se de modo sustentável e reconhecido como referência na formação de líderes com valores cristãos.

1.5 Objetivos

a. Promover a formação de profissionais que saibam ler o mundo e expressar-se de modo ético, analítico, criativo e crítico diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

b. Possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o sentir, saber, decidir e atuar nas diferentes situações do cotidiano profissional;

c. Interagir com a comunidade através de políticas, programas de extensão e serviços especializados;

d. Difundir os conhecimentos, estimulando as práticas investigativas dos problemas do mundo, enfatizando a aplicabilidade desses conhecimentos na solução de questões nacionais, regionais e locais;

e. Incentivar a pesquisa, a cultura e a difusão da ciência e tecnologia, estimulando a criação cultural, através do desenvolvimento do espírito investigativo e do pensamento reflexivo;

f. Proporcionar condições e meios para o aperfeiçoamento profissional e cultural, estimulando a formação contínua dos educadores.

1.6 Valores

1.7 Área de Atuação Acadêmica e Compromisso com a Sociedade

A FADMINAS atua como Instituição do Ensino Superior (IES), por meio de políticas acadêmicas claramente definidas em seus cursos de graduação. Possui os seguintes indicadores institucionais: Conceito institucional (CI): 4; Índice geral de cursos (IGC): 4.

Dos oito cursos de graduação, todos na modalidade presencial, cinco (5) são bacharelados, 01 (um) é licenciatura e 02 (dois) são tecnólogos. Observa-se melhor a IES a partir das informações evidenciadas no quadro 1.

Quadro 1 – Cursos de graduação, atos legais, natureza, quantidade de vagas, indicadores dos cursos até Setembro de 2024.

CURSO	ATOS LEGAIS	NATUREZA	QUANTIDADE DE VAGAS	CONCEITOS/INDICADORES		
				CC	CPC	ENADE
ADMINISTRAÇÃO	PORTARIA Nº 948, DE 30 DE AGOSTO DE 2021	Bacharelado	50	-	4	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	PORTARIA Nº 948, DE 30 DE AGOSTO DE 2021	Bacharelado	55	-	4	4
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	PORTARIA SERES/MEC Nº 385, DE 13 DE AGOSTO DE 2024	Bacharelado	35	4	4	5
DESIGN DE ANIMAÇÃO	PORTARIA Nº 1169, DE 22 de outubro de 2021	Tecnólogo	40	4	-	-
DESIGN GRÁFICO	PORTARIA Nº 63, DE 03 de março de 2020	Tecnólogo	30	4	-	-
DIREITO	PORTARIA Nº 417, DE 26 de outubro de 2023	Bacharelado	100	4	-	-
PEDAGOGIA	PORTARIA SERES/MEC Nº 151, DE 21 DE JUNHO DE 2023	Licenciatura	50	4	3	2
PSICOLOGIA	PORTARIA Nº 468, DE 08 de dezembro de 2023	Bacharelado	100	5	-	-

Fonte: Procuradoria Institucional, 2024.

1 Conceito de Curso (CC); Conceito Preliminar de Curso (CPC); Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
2 Nesse período, o INEP/MEC, por ocasião da renovação de reconhecimento de curso, utilizava os seguintes conceitos: (CMB) Conceito muito bom, conceito máximo na escala (aferido para organização didático- -pedagógica e instalações); (CB) conceito bom (aferido para corpo docente).

1.8 Organização Administrativa da IES.

A estrutura organizacional da FADMINAS, conforme disposição regimental, compreende o conjunto dos seguintes departamentos: deliberativos, consultivos, normativos, executivos e suplementares. Os departamentos consultivos, deliberativos e normativos da FADMINAS possuem uma articulação direta com os departamentos executivos e departamentos de apoio, tendo como objetivo trabalhar em harmonia com a administração da Instituição.

A FADMINAS tem sua gestão estruturada por Conselhos e Colegiados, devidamente explicitados no regimento acadêmico, a saber:

● Conselho Superior. Instância máxima consultiva, deliberativa e normativa da FADMINAS em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar. É constituído por: Diretor Geral, seu presidente; Diretora Acadêmica; Diretor Administrativo; Diretor de Desenvolvimento Estudantil; Diretor de Coordenador(a) de Pesquisa e Extensão; Procurador(a) Institucional; Secretário(a) Geral; Coordenadores dos Cursos; Gerente do Departamento Pessoal; Gerente do Núcleo de Comunicação; Gerente da Tecnologia da Informação; Representante docente, escolhido pelos seus pares, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido por igual período até duas vezes; Representante discente, com mandato de dois anos, indicados pelo segmento de representação estudantil ou representantes de turmas, eleitos pelos seus pares; Representante da comunidade, escolhido(a) de lista tríplice pela diretoria, apresentada pela comunidade, com mandato de dois anos; Representante do corpo técnico-administrativo, eleito(a) por seus pares, com mandato de dois anos. Reúne-se ordinariamente bimestralmente e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente, por iniciativa própria ou a requerimento de dois terços dos membros que o constituem. As atas são lavradas pela secretaria acadêmica e assinadas por todos os presentes.

● Colegiado de cursos de Graduação. De natureza consultiva, deliberativa e normativa. Cada Colegiado de Curso da FADMINAS é constituído por: Coordenador(a) de Curso, seu Presidente; Assistente de Coordenação, seu Secretário(a); Docentes do Curso; Representante discente, eleito por seus pares, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido por uma outra e única vez. Reúne-se ordinariamente duas vezes por semestre e, extraordinariamente, quando

convocado por seu Presidente, por iniciativa própria ou a requerimento de dois terços dos membros que o constituem. As atas são lavradas por um membro do Colegiado, indicado no início de cada reunião, assinada por todos os membros presentes à reunião.

● Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). Cada curso de graduação da FADMINAS possui um Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto pelo Coordenador(a) e por representação docente do curso, possuindo um total mínimo de cinco membros, com atribuições acadêmicas de concepção, consolidação e acompanhamento do Curso, bem como de contínua revisão e atualização do PPC. Seu funcionamento, atribuições e critérios de constituição são normatizados conforme legislação vigente e constam em regulamento próprio, bem como a periodicidade de suas reuniões. As atas são lavradas por um membro do NDE, indicado no início de cada reunião, assinada por todos os membros presentes à reunião.

1.9 Serviços de apoio às atividades acadêmicas

Todos os setores e departamentos da FADMINAS estão devidamente explicitados nos documentos institucionais. São setores e departamentos de apoio às atividades acadêmicas: coordenações de cursos de graduação; coordenação de pesquisa, coordenação de extensão; secretaria acadêmica; biblioteca; academia de música; departamento administrativo-financeiro; gerência de serviços; tecnologia da informação e comunicação e Programa de Apoio ao Discente e Assessoria Pedagógica. Além desses, conta, também, com outros apoios suplementares como: Comissão Própria de Avaliação (CPA); procuradoria institucional; ouvidoria; filantropia; capelania universitária; instituto de desenvolvimento do estudante colportor (IDEC). Todos os citados estão descritos em seção própria, neste PPC.

1.10 Autonomia em Relação à Mantenedora

A Mantenedora é responsável pela Faculdade, perante as autoridades públicas

e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e do Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Compete precipuamente à Mantenedora, promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros. À Mantenedora reserva-se a administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade. Portanto, dependem de aprovação da Mantenedora:

▪ O orçamento anual da Faculdade;

▪ A assinatura de convênios, contratos ou acordos;

▪ As decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesa ou redução de receita;

▪ A admissão, punição ou dispensa de pessoal;

▪ A criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais;

▪ Alterações regimentais.

Compete à Mantenedora designar, na forma deste Regimento, o Diretor Geral, o Diretor Administrativo e a Diretora Acadêmica, competindo-lhe, ainda, a contratação do pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade.

Cabe ao Diretor Geral a designação dos ocupantes dos demais cargos ou funções de direção, chefia, coordenação ou assessoramento da Faculdade.

1.11 Inserção Regional

A Região na qual a cidade de Lavras está inserida é privilegiada pelos seus aspectos naturais, cercada por cachoeiras ornamentadas por uma fauna rica e flora

exuberante. Além disso, situa-se em uma região reconhecida como uma área segura e com boa qualidade de vida de seus moradores, uma realidade que promove a saúde e a tranquilidade.

O Município situa-se no Sul do Estado de Minas Gerais, com área geográfica de 559,2 Km², sendo que apenas 1/5 dessa área, 117,84 Km², compreende-se como área urbana. A sede do município está em uma elevação com altitude de 914 m em relação ao nível do mar, o que permite um clima de qualidade diferenciada durante todo o ano.

Lavras é servida por uma importante malha Ferroviária, liderada pela Ferrovia Centro Atlântica, privatizada, que liga Lavras às cidades conforme figura 2:

Figura 2- Mapa do entorno da Instituição de Ensino Superior

Fonte: geolocalização do Google Maps.

Os intercâmbios comercial, industrial, educacional e turístico são feitos por rodovias asfaltadas, utilizando principalmente a BR-381 (Rodovia Fernão Dias que liga Belo Horizonte a São Paulo) e pela BR-265 que numa extremidade liga Lavras

a Juiz de Fora e ao Rio de Janeiro e na outra extremidade liga a cidade ao Triângulo Mineiro, Brasília, Goiás e Estado de São Paulo.

E é justamente no coração desse município mineiro que se encontra a FADMINAS. Com uma infraestrutura à disposição da comunidade, por meio de ações acadêmicas, científicas e sociais que oferecem as oportunidades certas para os cidadãos que buscam condições melhores de vida não só para si, mas para as gerações futuras, a FADMINAS, por meio de seus cursos de graduação, tem o direcionamento para o desenvolvimento local e regional, buscando a potencialização dos recursos do território, respeitando as diferenças e desenvolvendo o protagonismo do cidadão através de um modelo educacional pautado na integralidade do ser humano.

Cada curso de graduação dá sua contribuição ao Sul de Minas e, consequentemente, ao país. São eles: Administração, Ciências Contábeis, Design de Animação, Design Gráfico, Direito, Pedagogia, Psicologia e Publicidade e Propaganda, que capacitam seus egressos para atuar em áreas variadas, incluindo saúde, educação, gestão empresarial, pesquisa, consultoria, entre outras, atendendo às demandas de mercado em diferentes setores.

Com instalações próprias que permitem a eficácia do ensino e da Formação Profissional, a FADMINAS possui um campus residencial, situado na zona rural de Lavras e o campus universitário, por sua vez, na área urbana.

O campus residencial está inserido num amplo espaço físico e localizado em uma área campestre de 105 hectares, marcada por lagos, montanhas e um clima ameno. Neste espaço, estão disponíveis vários serviços e recursos que potencializam o desenvolvimento integral do estudante, quais sejam: complexo poliesportivo, residenciais, restaurante e uma importante área de lazer.

Figura 3- Complexo Poliesportivo do campus residencial

Fonte: acervo do setor de comunicação da IES, 2024

Por sua vez, o campus universitário, instalado em uma importante área da cidade, conta com espaço físico moderno e que atende de maneira satisfatória às necessidades institucionais. Desse modo, a IES reúne esforços e recursos e atua com projetos de ação educativa na comunidade, uma vez que entende ser uma instituição de ensino com a função primordial de contribuir positivamente para o desenvolvimento da região onde está inserida.

Para conhecer o nosso campus universitário, acesse o QR Code ao lado.

A FADMINAS pertence ao Sistema Adventista de Educação. A Rede Educacional Adventista está presente em 165 países, compreendendo um total de 9.400 instituições, desde a Educação Básica até o Ensino Superior. No âmbito do Ensino Superior, as Instituições de Ensino Superior (IES) oferecem formação acadêmica na graduação e em programas de pós-graduação.

A rede Adventista de Educação, em todo o mundo, conta com 111.800 professores e cerca de 2.000.000 de alunos. Na América do Sul, há 39.919

estudantes de Ensino Superior, sendo que no Brasil o sistema conta com sete IES distribuídas em vários estados, com presença na maioria das regiões brasileiras e aproximadamente 20.000 estudantes.

Inserida neste contexto, situa-se a FADMINAS, caracterizada como uma instituição privada e filantrópica, mantida pela Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Este Brasileira (IAEASEB).

A instituição de ensino FADMINAS, no seu papel como promotora de cultura, educação e da construção de um espaço de significados e sentidos, pode proporcionar fomento ao processo de desenvolvimento na melhoria dos recursos humanos e materiais de um determinado território. Por essa via, ela firma negociações com atores políticos e governamentais, além de preencher a lacuna entre as áreas economicamente fracas e zonas desfavorecidas, o que possibilita crescimento para o local, a partir de uma perspectiva endógena. Além disso, pode-se obter recursos externos (investimentos, recursos humanos, recursos financeiros), bem como melhorar a governança no nível local, respeitando a historicidade, os valores locais e os recursos ambientais e promovendo um desenvolvimento sustentável para a região.

1.12 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.12.1 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação institucional dá-se em acordo com o Artigo 11, da Lei Nº 10.861/2004, regulamentada pela Portaria do Ministério da Educação Nº 2.051, de 09 de julho de 2004. Esta, por sua vez, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O dispositivo legal supracitado estabelece que toda IES, seja ela pública ou privada, deve constituir a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com as atribuições de: conduzir os processos de avaliação internos da instituição e, sistematizar e

prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Compreendendo que a Avaliação Institucional oportuniza a validação dos seus princípios e valores a IES, a FADMINAS realiza este processo a cada semestre, sendo o relatório anual composto pelo resultado dos dois processos e postado eletronicamente por meio do sistema e-MEC.

Objetivando informar, sensibilizar e engajar toda a comunidade acadêmica no processo de avaliação, a CPA adota medidas como envolvimento dos líderes de turma para informá-los sobre todo o processo de avaliação institucional; realização de reunião com representantes discentes para escuta e discussão sobre o processo de avaliação institucional; realização das semanas de avaliação institucional para socialização de conquistas resultantes de avaliações anteriores e demais informações correlatas; ampla divulgação da CPA nas redes sociais; inclusão de representantes da comunidade acadêmica em grupos digitais para potencialização dos diálogos e divulgação de resultados; colocação de cartazes sobre o passo a passo para a realização da avaliação e destaque do QRCODE de acesso ao questionário; envio de e-mails e mensagens digitais; e participação ativa nos Grupos Focais para escuta discente.

Além disso, após a avaliação, cada docente tem um momento individual com o coordenador do curso, no qual são discutidos os resultados da avaliação realizada pelos alunos acerca do trabalho docente desenvolvido.

Como instrumentos de avaliação, a CPA elabora questionários para pesquisa tipo Survey, bem como se utiliza de grupo focal, ouvidoria e reuniões regulares. Os questionários, especificados para cada seguimento da comunidade acadêmica têm aplicação online e é constituído de questões objetivas relacionadas à infraestrutura, políticas institucionais e a gestão da IES. Além das questões objetivas, a todos os seguimentos da comunidade acadêmica é dada a oportunidade de apontar sugestões na única questão subjetiva do questionário.

Os resultados da autoavaliação são subsídios para as tomadas de decisões institucionais visando o desenvolvimento dos cursos ofertados pela IES, por meio da reestruturação do PDI, o qual ampara suas políticas educacionais.

Por fazer parte da Rede Educacional Adventista, composta por 117 instituições do ensino superior, a FADMINAS, também passa por avaliações sistemáticas pela Adventist Accrediting Association (AAA), órgão de credenciamento educacional operado pela Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia. A última delas aconteceu no ano de 2023, quando foi concedido mais uma vez o reconhecimento pelos excelentes serviços prestados e alinhamento às diretrizes da Organização.

1.12.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A composição da CPA conta com representantes do corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e da sociedade civil organizada. Esta comissão tem atuação autônoma nos processos de autoavaliação da IES.

No que tange à participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, 100% dela é convidada a participar, tendo cada segmento um questionário próprio. Os membros representantes dos pares na CPA são responsáveis pela sensibilização dos respondentes e disseminação da informação com vista ao alcance de maior adesão.

1.12.3 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: análise e divulgação dos resultados

As avaliações externas sistemáticas são realizadas pelo Ministério da Educação (MEC), que por meio do Inep utiliza os instrumentos elaborados pela CONAES para autorizar abertura de novos cursos, reconhecimento do curso já autorizado e renovação do reconhecimento.

A CPA se reúne mensalmente, cumprindo o calendário disposto em seu planejamento e, extraordinariamente, quando convocada e acompanha todas as avaliações internas e externas.

O sítio eletrônico da CPA é o meio formal de divulgação do relatório da autoavaliação. Ademais, usa-se *cards* digitais, banners, infográficos etc. largamente propagados nos grupos de comunicação institucionais – grupos de turmas, grupos de docentes por curso, de comunicação administrativa e o de comunicação acadêmica.

Os resultados das avaliações feitas pela Associação Adventista de Acreditação são apresentados e discutidos em plenária com a diretoria da mantenedora, diretoria e chefes de setores da IES, bem como com os demais interessados.

Para além, os resultados das avaliações internas e externas são partilhados presencialmente nos colegiados de cursos e reuniões com líderes de turmas e ainda por meio de material impresso afixado em pontos estratégicos dos prédios institucionais, para acesso por parte da sociedade civil.

1.12.4 RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Os relatórios de autoavaliação são construídos pela CPA a partir dos dados obtidos ao final de cada ciclo. Nesses, são apresentadas a etapa de sensibilização e, portanto, preparo da comunidade acadêmica para a participação nas atividades avaliativas, a coleta e análise dos resultados e, finalmente, os modos selecionados para socialização dos dados obtidos e sínteses parciais. Posteriormente, o relatório é apresentado ao Conselho Superior da IES, em seguida, procede-se com a divulgação dos resultados a toda comunidade acadêmica.

À gestão da IES cabe a reflexão sobre os resultados apresentados nos relatórios e transformação das sugestões em metas institucionais para a ampliação

de ações, programas e projetos que atendam às demandas apontadas pela comunidade acadêmica.

São exemplos de avanços conquistados a partir das demandas sinalizadas na avaliação: criação do espaço de convivência, atualização dos laboratórios, melhoria da sala dos professores, qualificação dos multimeios, aquisição de novas carteiras, dentre outros.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento de natureza filosófica, teórico-metodológica e didático-pedagógica referencial para as praticas acadêmicas da FADMINAS. Nele estão sintetizadas as discussões e compreensões sobre os currículos, evidenciando sua identidade pedagógica, em sintonia com seus pressupostos institucionais e suas bases constitutivas como IES, privada e confessional.

2.1 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

A Proposta Pedagógica que norteia a concepção do ensino nos cursos da FADMINAS nasce do compromisso institucional com a formação do ser humano íntegro e de um profissional que alie à uma sólida formação em sua futura área de atuação, a autonomia intelectual e internalização de valores éticos e morais.

Por outro lado, o ensino na FADMINAS objetiva formar profissionais capazes de atuarem na sociedade em diferentes espaços onde o fenômeno educativo de construção pessoal se manifesta. Pretende-se que esses profissionais sejam elementos dinamizadores de ações sociais e politizadoras, contribuindo, efetivamente, para a melhoria das condições em que se desenvolve a sociedade brasileira.

Deste compromisso fundamental, desdobram-se os princípios pedagógicos que compreendem não só as dimensões epistemológica e metodológica, mas também a dimensão afetiva, englobando, portanto, o saber, o saber fazer e o saber ser.

2.2 O Currículo

2.2.1 CONCEPÇÃO

NA FADMINAS, o currículo é concebido como um artefato socioeducacional de natureza relacional, que explicita seu propósito educativo, comunica princípios, demarca intenções e apresenta diretrizes essenciais para o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualmente transformadoras.

Este currículo é formalmente prescrito, porém, à medida que é vivenciado, alinha-se com a filosofia educacional adventista, a missão e a visão da IES, bem como com as orientações legais e pedagógicas vigentes no país.

Caracteriza-se por sua flexibilidade, natureza interdisciplinar e transversal, estando em constante atualização para permanecer relevante e adaptado às demandas do mercado e às necessidades dos estudantes em formação. Profundamente essencial em sua concepção, o currículo é elaborado de maneira a acompanhar o percurso do estudante ao longo de sua formação inicial.

Elementos como flexibilidade, diversidade e contextualização são assumidos na FADMINAS como necessários à formação do futuro profissional. A previsão da flexibilidade, interdisciplinaridade e oportunidades diferenciadas respeitará a complexidade e especificidade de conhecimentos próprios e necessários à formação de cada categoria profissional pretendida.

Neste sentido, os currículos são pensados com vistas à concretização da interlocução entre estudantes de diversos cursos; intercâmbio e/ou mobilidade acadêmica com instituições nacionais e de outros países; oferta de componentes optativos; vivência de estudos autônomos e interativos; aproveitamento, após verificação, de extraordinário saber; visitas técnicas; serviço de voluntariado; projetos e vivências práticas. Além disso, a FADMINAS incentiva a participação de seus alunos em atividades socioculturais, científicas e assistenciais, incluindo

eventos de capacitação profissional e de atuação em órgãos de representação estudantil.

Além disso, visando proporcionar o melhor aproveitamento das unidades de aprendizagem, os currículos dos cursos de graduação da FADMINAS prevêem baixa incidência de pré- requisitos e política de aproveitamento de estudos realizados em outras IES e outros cursos, ou outros cursos da própria FADMINAS.

A contextualização é assegurada através da inclusão de elementos regionais em ações de ensino, pesquisa e extensão, que considerem as características, desafios e necessidades da população mineira, aliando assim teoria à prática no desenvolvimento de competências e habilidades em cada experiência do trajeto formativo.

2.2.2 MODO ORGANIZATIVO DO CURRÍCULO

O currículo dos cursos de graduação da FADMINAS é idealizado como um compromisso voltado para a formação integral do aluno. Alinha-se aos pressupostos da legislação educacional brasileira e aos princípios institucionais. Metodologicamente, é projetado para promover uma aprendizagem ativa e duradoura, fundamentada em estratégias de ensino que enfatizam o protagonismo do estudante em situações reais.

2.2.3 PERFIL DO EGRESSO

O perfil de egresso da FADMINAS fundamenta-se nos princípios e valores institucionais e alinha-se às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos que acessibiliza. Tendo em vista a base conceitual selecionada para a construção do currrículo, na composição do perfil do egresso são elencadas competências gerais e específicas, as quais são detalhadas em cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

2.2.4 PERFIL DOCENTE E DE TUTORES

A FADMINAS entende o professor como um aprendente que se diferencia do estudante por sua maturidade, responsabilidade e visão ampla do ato educativo que realiza. Deve agir como mediador entre o sujeito e o conhecimento no processo de ensinagem, atuando em favor de uma aprendizagem ativa e duradoura. Em sua práxis pedagógica, tem a responsabilidade de criar ambientes de aprendizagem que favoreçam a realização de atividades investigativas, reflexivas e propositivas, a partir do trabalho cooperativo com vistas à resolução de problemas reais.

O professor deve ser uma pessoa que reconhece e respeita a individualidade, bem como valoriza cada estudante em suas particularidades. Em seu fazer pedagógico, cria condições para que o estudante se aproprie do conhecimento que faz parte do patrimônio cultural da humanidade de forma socializada e contextualizada.

Coerente com o perfil do egresso espera-se que o professor seja autônomo e protagonize seus processos de investigação e reflexão sobre a prática docente. Por seu turno, para a obtenção de ótimos resultados da proposta educativa, o professor deve revelar capacidades metacognitivas, socioemocionais e profissionais para o exercício do magistério.

O tutor, por seu turno, na FADMINAS, deve atuar como um articulador entre o professor e o estudante, no processo de aquisição e avaliação do conhecimento. O tutor junto à equipe multidisciplinar valida o conteúdo do ambiente virtual e se engaja no trabalho cooperativo com vistas à resolução de problemas reais.

O tutor deve ser uma pessoa que reconhece e respeita a individualidade, bem como valorize cada estudante em suas particularidades com excelentes habilidades de comunicação.

2.2.5 CONTEÚDOS CURRICULARES

Para o processo formativo nos cursos de graduação da FADMINAS, os conteúdos curriculares estão denominados como Unidades de Aprendizagem (U.A.), selecionados e organizados a partir dos seguintes critérios: a) interface com os princípios e valores assumidos institucionalmente; b) caráter científico; c) caráter sistêmico; d) relevância social; e) replicabilidade e transferibilidade; f) acessibilidade e solidez.

As unidades de aprendizagem incluem elementos cognoscitivos, experimentais, emocionais, de relação, intuitivos e espirituais. Essa estrutura reconhece o estudante como ser integral. Nessa conjuntura, os programas de estudo são elaborados a partir da concepção de ser humano, de conhecimento e de valores enunciadas pelos fundamentos filosóficos da educação adventista tendo em vista a concretização do perfil profissional desejado, em consonância com as necessidades formativas da contemporaneidade.

Observa-se, ainda, o indicativo da legislação educacional quanto à necessidade de contemplar algumas temáticas de estudo transversais. A FADMINAS as contempla, respeitando as especificidades dos cursos: Educação Ambiental (Resolução CNE/CP n. 02/2012); Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n. 1/2012); Educação das Relações Étnico-raciais e o ensino de história afro-brasileira, africana e indígena (Resolução CNE/ CP n. 1/2004); Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS - Lei n. 10.436/2002); Voluntariado (Resolução CNE/CP no 2, de 11 de setembro de 2018).

2.2.6 METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada na FADMINAS leva em consideração a diversidade de estilos de aprendizagem, a natureza dos componentes curriculares e as unidades de aprendizagem, visando o desenvolvimento do estudante como um sujeito integral. Para isso, são utilizadas diversas estratégias de ensino que

garantam quatro elementos básicos: a) protagonismo discente (autonomia e metacognição); b) contextualização: relação teoria-prática; c) progressão; d) inovação.

O protagonismo discente envolve o envolvimento e corresponsabilização do estudante no processo de aprendizagem. São desenvolvidas atividades que estimulam a participação ativa do aluno, como debates, projetos práticos, análises críticas e experimentações criativas. Nesse processo, os estudantes contam com o apoio constante de professores e colegas, favorecendo o desenvolvimento gradual de sua autonomia para pensar de forma independente.

A contextualização proporciona aos estudantes a oportunidade de explorar e vivenciar práticas e situações de aprendizagem derivadas de contextos sociais significativos. Isso é alcançado através de atividades de pesquisa, experimentação e resolução de problemas que tenham relevância prática e contribuam para a formação profissional em design gráfico.

A progressão refere-se à evolução gradual das aprendizagens em termos de complexidade e aquisição de competências. Os alunos são gradualmente desafiados a lidar com tarefas e projetos mais complexos, sempre com o suporte e orientação dos professores, além de compartilharem experiências com os colegas.

A inovação busca promover mudanças e experimentações que visem novas formas de abordar os espaços educativos e as relações interpessoais. Isso inclui o uso de novas tecnologias, abordagens criativas e interativas, e o estímulo ao pensamento crítico e à criatividade dos alunos.

A metodologia de ensino dos cursos de graduação da FADMINAS visa proporcionar aprendizagens duradouras e significativas, através de uma variedade de estratégias, tais como resolução de problemas, projetos práticos, experimentos em laboratórios, visitas técnicas, uso de tecnologias digitais, entre outras. Os estudantes são envolvidos em atividades que estimulem a escuta, fala, leitura, escrita, reflexão e produção, tanto de forma individual quanto em colaboração com colegas.

Essa abordagem pedagógica privilegia a interação constante entre teoria e prática, permitindo que os estudantes aprendam através da experiência desde o início da graduação. Ao mesmo tempo, possibilita o amadurecimento pessoal e profissional dos alunos, através da vivência em estágios e projetos práticos que estimulem a construção da identidade profissional e a maturidade psicossocial. Todo esse processo é realizado de forma colaborativa, envolvendo coordenação, corpo docente, supervisão pedagógica e corpo discente.

2.2.7 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

A integralização curricular diz respeito aos tempos mínimo e máximo que o estudante dispõe para a conclusão do curso e ao cumprimento a exigências fixadas neste projeto pedagógico do curso, o que ratifica seu direito à obtenção do diploma. Na FADMINAS, o período de integralização curricular obedece aos tempos previstos nos dispositivos legais nacionais.

2.2.8 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINAGEM E APRENDIZAGEM

Na FADMINAS, a avaliação da aprendizagem é alinhada aos pressupostos teórico-filosóficos e ao sistema de avaliação adotados pela instituição. A abordagem da avaliação transcende a mera verificação do conteúdo assimilado, tornando-se um componente essencial do processo de ensino e aprendizagem, fomentando a construção do conhecimento pelos alunos e a interação contínua entre docentes e discentes.

Este processo avaliativo é contínuo, englobando não apenas o produto, mas todo o desenvolvimento do aprendizado, incentivando a participação ativa dos alunos e permitindo que eles identifiquem suas conquistas, potenciais e áreas de aprimoramento. Paralelamente, proporciona aos docentes uma reflexão crítica sobre sua prática pedagógica, possibilitando a identificação de avanços, desafios e eficácia do ensino.

A diversidade de instrumentos e procedimentos de avaliação, combinada à consideração do desempenho individual e coletivo dos alunos, valoriza a produção dos discentes em distintas situações de aprendizagem. Os critérios e instrumentos de avaliação são estipulados nos Planos de Ensino, em conformidade com os princípios do Regimento Geral da instituição.

Nos cursos de graduação da FADMINAS, o aproveitamento é avaliado por meio de notas, numa escala de zero a dez, com arredondamento de cinco décimos. A nota mínima para aprovação é seis (6,0), tanto em disciplinas teóricas quanto práticas. A frequência mínima exigida é de 75% nas atividades, sendo que o Estágio Curricular Supervisionado demanda 100% de presença.

A média final pode ser calculada de forma aritmética ou ponderada, conforme a complexidade das atividades e o planejamento avaliativo de cada disciplina.

Os alunos que não alcançam a frequência mínima ou a nota mínima têm a oportunidade de repetir o componente curricular, estando sujeitos aos mesmos requisitos de frequência e aproveitamento. O sistema de avaliação segue critérios normativos regimentais, garantindo a qualidade e consistência do processo de ensino e aprendizagem.

O sistema de avaliação do processo ensino e aprendizagem dos cursos de graduação da FADMINAS assume ainda os seguintes critérios, que são normas regimentais:

-A avaliação do desempenho acadêmico é realizada por componente curricular, incidindo sobre a frequência e aproveitamento.

-A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória, vedado o abono de faltas, salvo os casos previstos em lei.

-Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o discente que não obtiver a frequência de, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas.

-A verificação e registro de frequência é de responsabilidade do docente, e seu controle, da secretaria.

-O discente convocado para integrar o Colegiado de Sentença em Tribunal do Júri,

prestar Serviço Militar obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral, assim como portadores de doenças infectocontagiosas e gestantes, têm direito a atendimentos especiais na forma da legislação em vigor.

2.2.9 METODOLOGIA E INTERFACE COM A TECNOLOGIA

No que diz respeito à metodologia de ensino dos cursos de graduação da FADMINAS, são adotadas estratégias que visam fomentar o protagonismo e a progressiva autonomia do aluno, em consonância com as competências delineadas nos planos de ensino semestrais e nas situações de aprendizagem delineadas pelos docentes. Essas estratégias são adaptadas de acordo com a evolução das competências e o conteúdo das unidades de aprendizagem.

Quanto à integração com as tecnologias, desde o momento da matrícula, os dados do estudante são registrados no sistema de gestão acadêmica TOTVS. Através deste sistema, ele acessa informações pertinentes às matrizes curriculares, dados pessoais, matrículas, componentes curriculares a serem cursads, histórico acadêmico e demais informações relevantes. Para a abordagem metodológica, o TOTVS se integra ao Campus Virtual (ambiente virtual de aprendizagem D2L), garantindo que o estudante tenha acesso aos recursos necessários para o adequado desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

O D2L, que é uma plataforma de código aberto, que busca assegurar a eficiência e eficácia dos processos acadêmicos dos alunos. Por meio dele, estudantes, professores, tutores, secretaria acadêmica, coordenações de cursos de graduação, têm uma visão ampla dos processos pedagógicos, permitindo-se interação, cooperação e reflexão entre os envolvidos no processo educativo, possibilitando a adoção de recursos inovadores.

2.3 Singularidades Curriculares

2.3.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares, delineadas pelas Diretrizes Curriculares dos cursos de Ensino Superior, desempenham um papel crucial na flexibilização dos currículos dos cursos de graduação da FADMINAS, proporcionando aos estudantes a oportunidade de explorar temas de maneira interdisciplinar e aprofundada desde o primeiro período letivo, conforme carga horária descrita em cada PPC.

Em conformidade com as normas estabelecidas no regulamento específico, os alunos têm a prerrogativa de realizar uma variedade de atividades, tanto dentro quanto fora da instituição. A submissão eletrônica dos certificados e declarações que atestam a participação nessas atividades é requerida pela Secretaria da coordenação do curso, nos prazos estipulados pelo calendário acadêmico. Posteriormente, após análise pelo coordenador do curso, os documentos são arquivados na Secretaria Geral.

Na FADMINAS, as AACCs são categorizadas em cinco grupos distintos:

- Atividades de pesquisa;
- Atividades de extensão;
- Atividades de aperfeiçoamento acadêmico e enriquecimento cultural;
- Atividades de divulgação científica e publicações;
- Atividades de vivência profissional complementar.

2.3.2 MONITORIA ACADÊMICA

Em consonância com o plano de estudos e conforme estipulado no regulamento geral, a FADMINAS implementa um programa de monitoria acadêmica destinado aos estudantes regulares, sujeito à aprovação e homologação da Coordenação do Curso. Este programa reconhece a integridade e a capacidade dos alunos para desempenharem atividades auxiliares de ensino e pesquisa.

É importante ressaltar que a monitoria não implica em vínculo empregatício e é exercida sob a orientação direta de um docente responsável. As atividades teóricas ou práticas conduzidas pelos monitores não substituem as aulas correspondentes à carga horária regular estabelecida no currículo. O processo de seleção para monitores é regido por edital específico, que estabelece os critérios e procedimentos para a escolha dos candidatos.

2.3.3 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS CURRICULARES E EXTRACURRICULARES

Os estágios supervisionados curriculares (de caráter obrigatório) e extracurriculares (de caráter não obrigatório/facultativo) são específicos de cada curso, e estão devidamente explicitados nos Projetos Pedagógicos de Cursos. As atividades são desenvolvidas, preferencialmente, ao abrigo de convênios celebrados, resguardados os direitos dos estudantes quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades.

2.3.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Na FADMINAS, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é compreendido como atividade curricular de caráter opcional ou obrigatório para a conclusão do curso, conforme previsto nas DCN de cada curso e nos PPC, respaldado por atividades de estágio supervisionado curricular, atividades de pesquisa, por componentes curriculares, e outros. Tem como objetivo a experimentação e divulgação do conhecimento científico a ser disciplinado em regulamento próprio.

A estruturação do TCC deve considerar carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, disponibilizados no sítio eletrônico.

2.3.5 PROJETO INTEGRADOR

O Projeto Integrador (PI) é elemento catalizador dos currículos de graduação, ao oportunizara ao discente a reflexão sobre os dilemas de cada profissão e dos desafios educacionais reais. Mais do que oportunizar reflexão, cabe ao PI evidenciar a relação teoria e prática.

Por meio dele são fomentados processos interdisciplinares, transversais e transdisciplinares, tendo em vista elementos como replicabilidade e transferibilidade, visando contribuir para o desenvolvimento integral do estudante. É entendimento institucional que o PI deve configurar-se, a médio e longo prazo, como parte das experiências acadêmicas de alto desempenho, valorizando tanto o rigor científico quanto a relevância social.

2.4 Estruturação e Atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Os currículos dos cursos de graduação da FADMINAS são objetos de permanente acompanhamento e avaliação por parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado, tendo em vista o alcance dos objetivos do curso e materialização do perfil do egresso. Assim, são considerados como insumos para tais estudos e tomada de decisão fundamentada:

a) alterações na legislação vigente;

b) (re)configurações do mundo do trabalho;

c) relatórios de visita in loco do INEP, quando acontecem;

d) relatórios de curso (ENADE); e) relatórios de IES (ENADE);

f) relatórios da CPA;

i) índices de aprovação nos componentes curriculares;

j) demandas da ouvidoria;

l) demandas apresentadas pelas lideranças de classe.

Desse modo, os PPCs são revisitados sistematicamente a partir dos seguintes procedimentos e instrumentos:

- Núcleo Docente Estruturante - mensalmente, os NDEs reúnem-se para discutirem questões relativas à regulação e avaliação dos cursos, propondo os ajustes necessários ao PPC.
- Colegiado de Curso - por meio de encontros periódicos para planejamento, acompanhamento e avaliação do currículo do curso, registrados em atas, que acontecem periodicamente, conforme calendário específico do curso.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA) - essa comissão de natureza autônoma, atua periodicamente, desenvolvendo relatórios, que são socializados com docentes e estudantes. A partir dos resultados, há o devido replanejamento nas atividades da FADMINAS e dos cursos.
- Ouvidoria - espaço de escuta institucional a serviço de toda a comunidade acadêmica na modalidade virtual.
- ENADE - acompanhamento dos resultados do ENADE e análise dos mesmos com o NDE e colegiado de curso para tomada de decisão relacionadas às atividades do curso.

Tais resultados são considerados como indicadores para autorregulação dos cursos e, portanto, dos currículos.

2.5 Sistema de Controle e Produção e Distribuição de Material Didático

O material didático disponibilizado aos discentes, elaborado ou validado pela equipe multidisciplinar (no caso de EAD) permite desenvolver a formação definida nos projetos pedagógicos dos cursos, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível. Esse material é em seu macro design proposto pela equipe de design, a equipe multidisciplinar.

A proposta de macrodesign tem sido subsidiada pelos NDE, colegiados e coordenadores de curso. Os componentes curriculares são estruturados para uma

unidade temática por crédito. Em cada unidade temática o material didático compreende um texto-base, na maioria dos casos produzido para este fim específico, visando a garantia de linguagem mais direta e acessível. Além do texto-base fazem parte do material didático as videoaulas, fórum de discussão, questionário, desafio prático e materiais complementares. As unidades contemplam fórum, questionário, desafios e simulados. Os desafios vêm acompanhados de templates cujo propósito é orientar o aluno na estrutura da apresentação da sua proposta de resolução do desafio. Assim, templates e desafios, entende-se que sejam também recursos de promovam acessibilidade metodológica aos discentes.

A FADMINAS tem contado com produtora de conteúdo que atende a Rede Adventista de Ensino Superior, a qual produz acervo pedagógico. A concepção do material didático, em sua estrutura e distribuição de conteúdo/unidades de aprendizagem é feita por professores da FADMINAS ou docentes convidados de outras IES, por meio de uma Matriz de Design Instrucional (MDI), proposta pela equipe de design educacional e validada pela equipe multidisciplinar. Nesta MDI, em consonância com a ementa do componente curricular e bibliografia previstos no PPC, o professor que produz o material didático, grava as videoaulas e elabora os instrumentos de avaliação, propõe os tópicos de aprendizagem a serem tratados no texto-base, fóruns e desafios. A editora parceira desenvolve esses recursos, bem como questões para questionários, avaliações e simulados.

Todo o material desenvolvido é validado por um validador contratado pela editora parceira da instituição. Também na MDI o professor, aqui chamado para este fim de conteudista (por produzir o conteúdo digital) indica os temas que serão tratados nas videoaulas que serão desenvolvidas e gravadas.

Os conteúdos/unidades de aprendizagem têm sempre sido produzidos e validados de acordo com a proposta pedagógica e filosófica da FADMINAS indicada nas ementas, bibliografias e PPCs.

Para promover a acessibilidade metodológica, tendo em vista as diferentes preferências de aprendizagem, os discentes podem ter acesso ao mesmo

conteúdo/unidade de aprendizagem por meios diversificados, tais como: e-book, videoaulas, questionários, fóruns, simulados, interação com colegas e tutores, aulas síncronas com o professor, bibliografia básica e complementar disponíveis nas bibliotecas digitais e recursos extras de aprendizagem.

Em termos de acessibilidade para necessidades especiais, os discentes com deficiências auditivas podem contar com o recurso de *Close Caption* nos vídeos e os discentes com deficiências visuais podem contar com o recurso de aplicativo que transforma em áudio os textos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2.6 Formas de Mediação do Trabalho Docente

A FADMINAS fomenta processos formativos institucionais, que se dão de modo coletivo, por meio de estratégias definidas. Reconhece ainda, que esse intento exige também o mover individual, a consciência de que a complexidade da contemporaneidade impulsiona os professores para uma práxis docente também ressignificada, visto que o cotidiano sobre o qual são tecidas as expectativas, é complexo; e que a docência no Ensino Superior, não pode ser orientada pelo senso comum.

Desse modo, a política de capacitação docente e formação continuada é vista por meio de um programa, isto é, um conjunto de ações que congregam projetos, cursos, eventos, publicações que, mesmo realizados a partir de diferentes iniciativas (individuais e coletivas, presenciais e a distância, dentro e fora da jornada de trabalho) se integram, superando a fragmentação, oportunizando a interdisciplinaridade, a contextualização e ação conjunta entre os docentes, de modo que seja configurada como um componente de mudança e de avanço institucional.

A formação docente proposta não consiste num fim em si mesmo, antes está a serviço da melhoria da aprendizagem dos estudantes, [...] “centrada na atividade cotidiana da sala de aula, próxima dos problemas reais dos professores, tendo

como referência central o trabalho das equipes docentes, assumindo, portanto, uma dimensão participativa, flexível e ativa/investigadora." (GARCÍA, 1995, p. 15).

A formação que passa pela experimentação, pela inovação, pelo ensaio de novos modos de trabalho pedagógico e por uma reflexão crítica sobre sua utilização e, também, por processos de investigação, diretamente articulados com as práticas educativas (NÓVOA, 1995) é o intento institucional. Há compreensão que a formação implementada em constância, precisa ainda estar conectada com os sonhos, a vida e o trabalho do professor. É o professor uma pessoa, assim como uma parte importante da pessoa é o professor. (ALTENFELDER, 2005). A prática docente é simultaneamente demarcada pelo contexto institucional e pela condição humana do educador Assim, os processos de formação docente na FADMINAS estão comprometidos com: o respeito ao contraditório e escuta acolhedora; a valorização do saber advindo das experiências e inexperiências docentes; a identificação das teorias que fundamentam a prática; proposições centradas na superação de dificuldades previamente levantadas; o acompanhamento e avaliação como forma de replanejamento e novos movimentos de formação; a dimensão coletiva e individual.

Em se tratando dos tempos em que a formação pode ocorrer, há de considerar que estes são organizados de maneira que o professor conceba sua autoformação e a formação acessibilizada institucionalmente. Esta última é planejada a partir de levantamento sistemático de necessidades formativas docentes. A formação docente dentro do espaço da IES acontece especialmente na mobilização formativa, a qual é realizada mensalmente e reúne todos os professores. Tal encontro possui múltiplas funções, tais como promover o acolhimento dos novos docentes, a socialização de práticas de ensinagem e a formação específica para a docência. Cabe à Assessoria Pedagógica (ASPED) planificar, monitorar e avaliar os processos didático-pedagógicos e fomentar os processos de formação continuada docente.

Nos espaços extras institucionais estão os estudos autônomos, que agregam todas as ações concebidas pelo professor no sentido de sanar lacunas formativas,

aprofundar estudos, discutir questões contemporâneas da docência etc. Além destas formações, a instituição oportuniza a participação docente em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado. Nesse quesito, a FADMINAS provê auxílio de atualização profissional para os professores.

Os objetivos da FADMINAS em relação às políticas de Pessoal docente são:

-Valorizar as pessoas nas suas diversas dimensões.

-Ampliar o programa de formação para os docentes e técnicos administrativos, nos diferentes níveis e modalidades, buscando padrões de qualidade compatíveis com as circunstâncias do meio e a realidade institucional.

-Fortalecer o Plano de Carreira Docente, valorizando o estímulo à titulação, à qualificação e ao desempenho acadêmico.

Com uma filosofia voltada para a qualidade do ensino, a FADMINAS adota no seu processo de contratação de professores, os seguintes critérios: titulação, experiência profissional na área de formação, experiência em docência no ensino superior, além da valorização da produção científica. No tocante à experiência profissional, ela é valorizada por permitir ao docente maior contribuição, devido à efetiva articulação das abordagens teóricas com a prática profissional.

No contexto da prática docente, o planejamento é compreendido como um ciclo, ampliado segundo o movimento teoria-prática-teoria, resultado de um conjunto de decisões pedagógicas, capazes de orientar o professor na condução do trabalho em sala de aula, como um roteiro da narrativa docente (ARAUJO, 2010).

Nessa contextura, ele se constitui uma oportunidade de aperfeiçoar as práticas pedagógicas, de modo que sejam priorizados processos que enfatizem o desenvolvimento de aprendizagens autônomas e impulsionem o trabalho de aprendizagem colaborativo.

Na instituição, em decorrência do planejamento, há os planos de ensinagem, que após construção prévia, são discutidos com as coordenações de curso. Concomitantemente, os estudantes analisam, avaliam e validam tais planos a partir

da moderação docente. Essa medida se faz necessária para a contemplação dos princípios pedagógicos adotados na Instituição.

Uma vez publicitados os planos de ensinagem em meio físico e digital, a assessoria pedagógica e as coordenações de curso, por meio de encontros sistemáticos e observação do cotidiano docente, acompanham a implementação dos planos de ensinagem, buscando identificar as relações entre o propagado e factível, bem como avaliar e decidir quanto às medidas cabíveis para que as evidências de competências sejam verificáveis e o currículo assegurado.

Para avaliar tanto o planejamento, quanto a efetivação do trabalho docente, a Instituição dispõe de mecanismos permanentes de escuta discente/docente (ouvidoria, coordenações de curso). Também prevê a avaliação do desempenho docente, por meio de instrumentos (questionários *on line*) e técnicas (rodas de conversa) aplicadas em diferentes momentos do semestre letivo. Trata-se de um processo articulado envolvendo a assessoria pedagógica e coordenadores de curso, em três perspectivas: autoavaliação docente, avaliação docente realizada pelos estudantes e avaliação docente realizada pela coordenação de curso. O processo é concluído com a devida devolutiva ao professor.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E ACADÊMICAS

3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E ACADÊMICAS

Nesta seção, estão descritas as políticas institucionais e acadêmicas da IES, as quais orientam as ações das suas diversas áreas de atuação.

3.1 Políticas de Ensino

O ensino na FADMINAS objetiva formar profissionais capazes de atuarem na sociedade em diferentes espaços onde o fenômeno educativo de construção pessoal se manifesta. Pretende-se que esses profissionais sejam elementos dinamizadores de ações sociais e politizadoras, contribuindo, efetivamente, para a melhoria das condições em que se desenvolve a sociedade brasileira.

A Proposta Pedagógica que norteia a concepção do ensino nos cursos da FADMINAS nasce do compromisso institucional com a formação do ser humano íntegro e de um profissional que alie à uma sólida formação em sua futura área de atuação, a autonomia intelectual e internalização de valores éticos e morais.

A metodologia de ensinagem utilizada é comprometida com o desenvolvimento do espírito científico, com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos e articulada com o perfil do egresso. As atividades desenvolvidas em cada curso de graduação da FADMINAS são orientadas pelas políticas de Gestão e de Ensino, Pesquisa e Extensão fundamentadas no Regimento Interno e no Projeto Político Pedagógico.

Portanto, a metodologia de ensinagem proposta para a FADMINAS considera a diversidade de estilos de aprendizagem, a natureza dos componentes curriculares e as unidades de aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento do estudante enquanto sujeito integral. Dessa forma, utiliza-se uma variedade de estratégias de ensino que garantam quatro elementos básicos, a saber: a) o protagonismo discente (autonomia e metacognição); b) contextualização: relação teoria-prática; c) progressão; d) inovação.

A metodologia de ensinagem da FADMINAS concorre para a concretização das competências à medida que oportuniza situações com vistas a aprendizagens

duradouras e significativas. Nesse cenário metodológico há espaço para estratégias diversas.

A avaliação da aprendizagem estabelece estreita relação entre os pressupostos teórico- filosóficos e o sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem adotados pela instituição. Na perspectiva da educação integral, a avaliação deixa de ter um enfoque apenas no controle e verificação da absorção do conteúdo transmitido e se transforma num elemento do processo de ensino e aprendizagem, promovendo a construção do conhecimento por parte dos discentes e o acompanhamento e interação constante por parte do docente.

Os instrumentos e critérios de avaliação devem constar nos Planos de Ensino respeitando os pressupostos estabelecidos no Regimento Geral. Com base nas competências e habilidades propostas no perfil do egresso, o processo de acompanhamento dos resultados da aprendizagem busca definir novas dimensões e funções que convirjam para uma tomada de consciência, por parte da comunidade acadêmica, de que avaliar implica uma reflexão crítica sobre a prática pedagógica, os avanços, as dificuldades, a efetiva aprendizagem, enfim, um contínuo exercício de (re)pensar e um constante (re)criar de todos os atores envolvidos no ato de ensino-aprendizado.

Seguindo a lógica didática dos pressupostos teórico-filosóficos e as diretrizes e sistema de avaliação adotados pela FADMINAS, realiza-se as avaliações de modo a não se limitar a provas e testes, mas, ao acompanhamento coletivo e individual do desenvolvimento do aluno. Busca-se oportunizar ao estudante diversas chances de demonstrar os conhecimentos, habilidades e atitudes esperados.

A partir dos critérios acima expostos, a avaliação do aproveitamento, na FADMINAS ocorre por meio da atribuição de notas num intervalo de zero a dez, considerando arredondamento de cinco décimos. A nota mínima para aprovação é seis (6,0). A frequência mínima exigida é de 75% nas atividades teóricas, teórico-práticas e ensino clínico. Já o Estágio Curricular Supervisionado prevê o cumprimento de 100% de sua carga horária.

O discente reprovado por não ter alcançado a frequência mínima ou o resultado mínimo pré-estabelecido e exigido para o período, repete o componente curricular, sujeito, por ocasião da repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas no Regimento Acadêmico da FADMINAS.

Além disso, elementos como flexibilidade, diversidade e contextualização são assumidos na FADMINAS como necessários à formação do futuro profissional. Neste sentido, os currículos são pensados com vistas à concretização da interlocução entre os estudantes de diversos cursos; intercâmbio e/ou mobilidade acadêmica com instituições nacionais e de outros países; oferta de componentes optativos; vivência de estudos autônomos e interativos; aproveitamento, após verificação, de extraordinário saber; visitas técnicas; serviço de voluntariado; projetos e vivências práticas. Além disso, é incentivada a participação em atividades socioculturais, científicas e assistenciais, incluindo eventos de capacitação profissional e de atuação em órgãos de representação estudantil.

Também, visando proporcionar o melhor aproveitamento das unidades de aprendizagem, os currículos prevêem baixa incidência de pré- requisitos e política de aproveitamento de estudos realizados em outras IES e outros cursos, ou outros cursos da própria FADMINAS.

A contextualização é assegurada através da inclusão de elementos regionais em ações de ensino, pesquisa e extensão, que priorizem o atendimento às demandas do entorno da IES e regionais.

A integralização curricular diz respeito aos tempos mínimo e máximo que o estudante dispõe para a conclusão do curso e ao cumprimento a todas as exigências fixadas nos PPCs, o que ratifica o direito à obtenção do diploma.

Quanto à interface com as tecnologias, o estudante, a partir de sua matrícula, tem seus dados registrados no sistema de gestão acadêmica TOTVS. Por meio deste, ele acessa as informações referentes às matrizes curriculares, informações pessoais, matrículas, componentes curriculares a cursar, histórico acadêmico e demais informações necessárias. Para o trato metodológico, o TOTVS se conecta com o ambiente virtual de aprendizagem, de modo que o estudante tenha acesso

às informações necessárias para o bom andamento de suas atividades acadêmicas.

A política de ensino é pautada na melhoria qualitativa e quantitativa dos cursos de graduação; na implantação de novas formas de ensino, estruturadas com a tecnologia disponível; na implantação e adequação da tecnologia no processo ensino-aprendizagem; na revisão curricular e a associação dos currículos a programas de formação continuada, proporcionando a adoção do paradigma de educação para vida acadêmica, profissional e pessoal.

Para tanto, os docentes contam com o apoio de um programa estruturado de qualificação da prática pedagógica, mediado pela Assessoria Pedagógica e assumem o desenvolvimento de práticas inovadoras e comprovadamente exitosas como um logro a ser alcançado.

No que concerne aos materiais didáticos-pedagógicos, os mesmos são selecionados pelos professores e discutidos com os estudantes, considerando as especificidades dos componentes curriculares, podendo, em situações específicas, serem utilizados materiais produzidos pelos docentes.

3.2 Política de Pesquisa

A FADMINAS atribui especial importância à pesquisa como um pilar integrante das atividades de extensão e ensino no âmbito dos cursos de graduação, fomentando uma abordagem crítica e reflexiva. Adota a pesquisa como um princípio educativo e formativo, operacionalizada em duas vertentes distintas: pesquisa no ambiente acadêmico e planejamento de projetos externos.

A Política de Pesquisa da instituição é centralizada no Núcleo de Pesquisa da FADMINAS, que oferece suporte para a realização de pesquisas por parte de professores e alunos, facilitando sua participação em eventos científicos e culturais. Este núcleo desempenha uma série de atividades, incluindo a organização de linhas de pesquisa, estabelecimento de parcerias institucionais, gestão do

programa de bolsas de iniciação científica, coordenação de eventos acadêmicos e apoio à publicação científica.

Ademais, a FADMINAS visa promover a construção do conhecimento científico e a disseminação das produções acadêmicas, visando a projeção da IES na comunidade científica. Nesse sentido, são implementadas diversas iniciativas, tais como:

a) **Realização de Eventos Científicos:** Periodicamente, a FADMINAS promove eventos voltados para a formação e divulgação do conhecimento produzido por docentes e discentes, contando com comissões científicas para avaliação dos trabalhos apresentados.

b) **Auxílio de Atualização Profissional:** Créditos em reais são disponibilizados aos docentes para fins de atualização profissional, abrangendo despesas com participação em congressos, cursos e atividades afins, incluindo custos com inscrição, passagens, hospedagem, alimentação, entre outros.

c) **Auxílio Participação em Eventos (alunos):** Destinado aos discentes, este auxílio visa apoiar o desenvolvimento acadêmico e científico, cobrindo despesas relacionadas à participação em eventos acadêmicos informativos e formativos, como congressos e cursos, incluindo gastos com inscrição, passagens, hospedagem, alimentação, entre outros.

d) **Auxílio de Fomento à Pesquisa:** Destinado aos docentes pesquisadores da instituição, este recurso é disponibilizado para suportar as necessidades de pesquisa, incluindo custos com aquisição de materiais, participação em eventos e outras despesas relacionadas.

e) **Gratificação por Publicação:** Incentiva a produção e publicação científica, oferecendo gratificações em reais pela produção de resumos em anais de congressos, artigos em periódicos científicos, publicação de livros e capítulos, bem como traduções de artigos, com foco na participação dos estudantes.

3.3 Política de Difusão das Produções Acadêmicas

A FADMINAS adota como premissa fundamental o estímulo à construção do conhecimento científico e o fomento às políticas associadas à disseminação das produções acadêmicas, com o objetivo de posicionar a instituição como um centro de excelência na comunidade científica. Entre as estratégias delineadas, destacam-se as seguintes políticas:

- **Eventos Científicos:** Regularmente, a FADMINAS organiza eventos científicos voltados para a formação acadêmica e científica, assim como para a divulgação dos resultados obtidos por docentes e discentes. Nestes eventos, são constituídas comissões científicas responsáveis pela avaliação dos trabalhos apresentados.
- **Auxílio de Atualização Profissional:** O Auxílio de Atualização Profissional é uma iniciativa que visa proporcionar recursos financeiros aos docentes para promover sua atualização profissional. Esse apoio é concedido para a participação em atividades acadêmicas informativas e formativas, como congressos, cursos e eventos similares, englobando despesas relacionadas à inscrição, transporte, hospedagem, alimentação e produção de materiais de apresentação.
- **Auxílio Participação em Eventos (alunos):** Destinado aos discentes, o Auxílio Participação em Eventos visa apoiar o desenvolvimento acadêmico e científico dos alunos, cobrindo os custos relacionados à participação em atividades acadêmicas informativas e formativas, como congressos, cursos e eventos similares. Esse suporte inclui despesas com inscrição, transporte, hospedagem, alimentação e produção de materiais de divulgação.
- **Auxílio de Fomento à Pesquisa:** O Auxílio de Fomento à Pesquisa é uma iniciativa voltada para os docentes pesquisadores da FADMINAS, oferecendo recursos para atender às necessidades de suas pesquisas. Os projetos de pesquisa devem estar alinhados com a filosofia institucional e

são selecionados por meio de um edital divulgado à comunidade acadêmica. Os recursos disponibilizados são utilizados para atividades de pesquisa, aquisição de materiais e equipamentos, além do suporte à participação em eventos acadêmicos.

- **Gratificação por Publicação:** Essa gratificação tem como objetivo incentivar docentes e pesquisadores da FADMINAS a produzir e publicar seus trabalhos científicos, preferencialmente com a participação de estudantes. Os recursos são destinados à gratificação por resumos em anais de congresso, publicações em periódicos científicos, lançamento de livros e capítulos, e tradução de artigos.

3.4 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

A FADMINAS está comprometida com a promoção da pesquisa acadêmica e o desenvolvimento intelectual de seus estudantes e professores. Em consonância com sua missão de estimular a busca por conhecimento e o avanço científico, a FADMINAS implementou políticas institucionais robustas e diversas ações estratégicas para fomentar a produção acadêmica e incentivar a participação de sua comunidade acadêmica em eventos científicos e acadêmicos. Dentre elas:

a. Regulamento de Fomento à Pesquisa (PROAPEC – Programa de Apoio à Pesquisa)

O Regulamento de Fomento à Pesquisa (PROAPEC) da FADMINAS é um pilar fundamental nas políticas de estímulo à produção científica. Este regulamento estabelece um conjunto abrangente de objetivos que visam não apenas incentivar a participação de docentes e discentes em atividades de pesquisa, mas também assegurar que essas atividades sejam realizadas com alta qualidade e mérito científico. Entre os objetivos do PROAPEC, destacam-se:

- Estimulação da Pesquisa e Divulgação Científica: O PROAPEC encoraja tanto professores quanto alunos a se engajarem em pesquisas científicas, promovendo a sistematização e a divulgação do conhecimento

através de artigos e outras produções acadêmicas de impacto. Esta política contribui significativamente para a valorização da produção científica dentro da instituição e para o fortalecimento da reputação acadêmica da FADMINAS no cenário científico nacional e internacional.

- Fomento à Participação em Grupos de Pesquisa e Iniciação Científica: O regulamento incentiva a criação e a participação em Grupos de Iniciação Científica (GICs) e Grupos de Pesquisa que operam em alinhamento com as áreas temáticas de interesse institucional. Esta abordagem garante que a pesquisa realizada na instituição seja pertinente e de alta relevância para os desafios contemporâneos enfrentados pelas diversas áreas de conhecimento.
- Infraestrutura e Subsídios para Pesquisa: A FADMINAS proporciona infraestrutura adequada para a condução de pesquisas de qualidade e produtivas. Além disso, o PROAPEC oferece bolsas de iniciação científica e recursos financeiros dedicados para o desenvolvimento de pesquisas que impactem positivamente nas áreas de interesse da instituição, o que permite aos alunos e professores concentrarem esforços em pesquisas inovadoras e de impacto científico-social.
- Apoio à Participação em Eventos Científicos: A instituição reconhece a importância da participação em eventos acadêmicos como forma de divulgação científica e de fortalecimento das redes de colaboração. Por isso, o PROAPEC também promove subsídios para que seus colaboradores participem de eventos nacionais e internacionais, abrangendo tanto eventos acadêmico-científicos como eventos eclesiásticos organizados pela rede adventista de educação.

b. Revistas Científicas e Semana de Iniciação Científica

A FADMINAS mantém três revistas científicas com ISSN, servindo como veículos importantes para a disseminação da produção acadêmica de docentes e discentes. Essas revistas não apenas oferecem uma plataforma para publicação de pesquisas, mas também incentivam a escrita acadêmica e a revisão por pares, elementos cruciais para o desenvolvimento de habilidades científicas rigorosas.

Além disso, a instituição organiza anualmente a Semana de Iniciação Científica, um evento que reúne pesquisadores, estudantes e a comunidade acadêmica em geral para compartilhar descobertas, discutir metodologias inovadoras e fortalecer laços de cooperação científica. Durante essa semana, os Grupos de Iniciação Científica (GICs) têm a oportunidade de apresentar seus trabalhos e receber feedback de especialistas, o que contribui para o aprimoramento contínuo das pesquisas em desenvolvimento.

c. Apoio Logístico e Financeiro para Participação em Eventos

O apoio logístico e financeiro da FADMINAS para participação em eventos é uma das ações de maior impacto no estímulo à produção científica de seus alunos e professores. O regulamento PROAPEC estabelece critérios claros para a alocação de recursos destinados a eventos, assegurando que os investimentos sejam feitos de maneira estratégica e em conformidade com os interesses institucionais e as diretrizes governamentais.

Os critérios de alocação de recursos priorizam eventos que estejam alinhados com os programas de graduação da instituição, bem como aqueles que possibilitem a publicação de resultados em revistas indexadas ou com relevância científica. Além disso, há uma política de incentivos para eventos considerados prioritários pela mantenedora ou que contribuam para a manutenção mínima dos programas de ensino da FADMINAS.

d. Critérios de Elegibilidade e Avaliação para Concessão de Recursos

A concessão de recursos do PROAPEC está condicionada ao cumprimento de critérios rigorosos de elegibilidade e avaliação. Para se qualificar, os candidatos devem estar ativamente envolvidos em um Grupo de Pesquisa ou Grupo de Iniciação Científica, apresentar trabalhos que estejam alinhados com as linhas de pesquisa da FADMINAS e cumprir com todas as obrigações acadêmicas e administrativas da instituição.

Adicionalmente, a avaliação para a concessão de recursos inclui uma análise de mérito dos trabalhos apresentados, a relevância e o impacto potencial da pesquisa, a adesão às áreas estratégicas da instituição e a necessidade de

fomentar a produção científica dentro das diretrizes de excelência acadêmica estabelecidas pela FADMINAS.

As políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos na FADMINAS refletem um compromisso sólido com a promoção da excelência acadêmica e a pesquisa científica de alto impacto. Através do PROAPEC, da Semana de Iniciação Científica, das revistas científicas e do apoio logístico e financeiro para participação em eventos, a FADMINAS cria um ambiente propício para o desenvolvimento intelectual e profissional de sua comunidade acadêmica. Essas iniciativas não apenas incentivam a produção científica e a divulgação do conhecimento, mas também fortalecem a presença da instituição no cenário acadêmico global, contribuindo para sua missão de formar profissionais capacitados e engajados com a ciência e a sociedade.

3.5 Política Voltada à Valorização da Memória Cultural, Produção Artística e do Patrimônio Cultural

A FADMINAS compreende a valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural como parte da identidade de sua comunidade. A valorização do belo, percebido filosoficamente por meio de aspectos da axiologia, é visto na perspectiva de celebração do que Deus criou. Pensado de outro modo, o belo será pensado a partir do padrão divino, isto é “tudo o que contribui para a restauração dos indivíduos a um relacionamento com o Criador, com o semelhante, consigo mesmos e com o ambiente em que vivem.” (KNIGHT, 2017, p. 55)

Nessa tessitura, a IES compreende a valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural como parte da identidade de sua comunidade. Também evidencia seu compromisso com tal política por meio do fomento do conhecimento cultural dos estudantes, bem como da comunidade, através da Academia Do Ré Mi FAD, com sua orquestra, grupos musicais, coral de LIBRAS, aulas de instrumentos musicais abertos gratuitamente à comunidade e demais corais.

3.6 Política Voltada à Valorização da Diversidade, Meio Ambiente, Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

A Comissão Administrativa da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia (ADCOM), órgão gestor da mantenedora da FADMINAS, na sessão da Associação Geral em Utrecht, Holanda, de 29 de junho a 8 de julho de 1995, votou e publicou uma declaração de comprometimento da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Consequentemente, todas as suas mantidas, comprometeram-se em envidar esforços para promoção e preservação do meio ambiente. Segundo o documento "faz-se necessário que haja respeito pela criação, restrição no uso dos recursos naturais, reavaliação das necessidades e reiteração da dignidade da vida criada".

Para isso, a FADMINAS mantém um campus residencial com uma ampla área de preservação ambiental, uma usina de energia fotovoltaica, coleta seletiva de lixo e campanhas voltadas para diminuição do desperdício de alimentos no restaurante. Além disso, esse tema é tratado em todos os cursos de graduação, como modo de orientação dos estudantes para adoção de práticas que favoreçam a preservação do meio ambiente.

Em relação ao respeito à diversidade e à igualdade étnico-racial, a IES fomenta e evidencia compromisso por meio da explicitação de seus princípios institucionais explicitados nas normas de convivência, disciplinadas em seu regimento geral, no calendário acadêmico, nas celebrações em comunidade, na política de filantropia, em suas publicações e ações sociais diversas, tais como os projetos extensionistas, em parceria com outras instituições do setor público e privado.

A IES também observa o indicativo da legislação no que tange à inserção de unidades de aprendizagem relativas à Educação Ambiental (Resolução CNE/CP n. 02/2012); Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n. 1/2012); Educação das Relações Étnico-raciais e o ensino de história afro-brasileira, africana e indígena (Resolução CNE/ CP n. 1/2004); Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS - Lei n. 10.436/2002); Voluntariado (Resolução CNE/CP nº 2, de 11 de setembro de 2018).

3.7 Política de Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social

Na percepção da FADMINAS, o desenvolvimento econômico, bem como a responsabilidade social são considerados fatores determinantes para sua região de abrangência. Reconhecendo a necessidade de impulsionar melhorias no cenário em que está inserida, a IES ratifica seu compromisso e envolvimento a partir do fomento de ações voltadas para orientação de pessoas dos diversos segmentos e faixas etárias, de modo a: cooperar com a comunidade de baixa renda na região ao redor da instituição, a fim de permitir um desenvolvimento sustentável da população; buscar sempre novos parceiros que contribuam para o alcance de nossas metas através de financiamento; incentivar a comunidade local na preservação do meio ambiente através de atividades educativas; e, promover ações direcionadas à inovação empreendedora que possibilitem potencializar a relação do ensino com a prática para o fomento do desenvolvimento social.

Na relação com a política de ensino, são ofertados componentes curriculares que discutem as temáticas da Responsabilidade Social e Sustentabilidade Socioambiental, assim como são incluídas unidades de aprendizagem das temáticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade de forma transversal ao currículo; Princípios de Educação Consciente, Direitos Humanos, Educação Ambiental e Sustentabilidade, Relações Étnico-Raciais, Educação, Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento.

A IES desenvolve atividades extensionistas (Programas, Projetos, Educação Continuada, Cursos, Eventos e Prestações de Serviço), com o objetivo de gerar impacto positivo em comunidades menos favorecidas, integrando corpo discente, corpo docente e corpo administrativo por meio do seu engajamento em ações, por exemplo, de voluntariado.

Na relação com a Pesquisa e a Extensão, pode-se destacar o Decola, um núcleo de inovação que visa promover programas e projetos para integrar comunidade acadêmica (estudantes, professores e técnicos), comunidade externa e parceiros públicos/privados (agentes institucionais e organizacionais), a fim de

criar e desenvolver um Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação que atenda às necessidades de formação interprofissional (competências previstas no perfil do egresso intercursos, comprometidas com a formação de líderes empreendedores com os princípios e valores institucionais, conscientes dos impactos de suas ações nos sistemas sociais, econômicos e ambientais) e do mercado (comunidade externa e Brasil carentes de alternativas sustentáveis de desenvolvimento social e econômico locais ou regionais), de modo que impulsionem modelos de negócio sustentáveis e inovadores comprometidos com o desenvolvimento social e econômico de pessoas, organizações e regiões.

Como iniciativas que evidenciam a responsabilidade social da IES, bem como seu compromisso com o desenvolvimento econômico de seu entorno, destacam-se ainda: a Semana de Inovação e Negócios, a Feira de Marketing, o *Hackathon* e o Programa de Integração Profissional.

3.8 Política da Modalidade de EaD

Em consonância com as concepções filosóficas que fundamentam a oferta dos serviços educacionais e do que está regulado nacionalmente, as políticas da FADMINAS foram constituídas. Desse modo, estão pautadas na legislação em vigor, em especial na Lei n° 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), no Regimento Interno da Instituição, que traduz o seu compromisso na oferta de ensino de qualidade e no próprio Projeto PPI.

Conforme destacado, para o funcionamento institucional, a FADMINAS tem suas políticas de Gestão e de Ensino, Pesquisa e Extensão fundamentadas no seu Regimento Interno e no seu PPI, objetivando oferecer serviços educacionais de qualidade à comunidade local e regional, com base em princípios éticos e sociais, respeitando as singularidades que caracterizam as diversas realidades, estando assim comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes e com o

crescimento sustentável tanto local quanto regional, assumindo assim o seu papel enquanto instituição de ensino superior.

As políticas adotadas pela FADMINAS visam a melhoria contínua e, portanto, constam de seus documentos oficiais, a saber: PDI, PPC E PPI, a fim de assegurar o seu compromisso com o desenvolvimento autossustentável e com a educação integral, fundamentada em valores.

No que concerne a política institucional para a modalidade de Educação à Distância (EaD), cabe destacar que esta especifica a oferta de componentes curriculares digitais, sem que estes ultrapassem a carga horária permitida para a oferta da modalidade presencial. Isso se dá, pois a FADMINAS é uma instituição dedicada à oferta do ensino presencial. Desse modo, a política institucional para a modalidade EaD da FADMINAS está embasada nas teorias filosóficas deste PDI e voltadas para a realidade do perfil dos egressos dos cursos ofertados institucionalmente.

A política busca ampliar a interlocução entre os componentes curriculares ofertados na modalidade EaD e os predominantemente presenciais; incentivar e desenvolver métodos inovadores de participação na aprendizagem e, finalmente, priorizar ações acadêmicas relacionadas direta ou indiretamente aos problemas sociais que emergem do cotidiano.

Diante deste cenário, a FADMINAS entende que se faz necessário o desenvolvimento de políticas que visem a garantia da igualdade na diferença, na qual os pontos de partida são distintos, mas os pontos de chegada são potencialmente semelhantes. Acredita que só é possível considerar o processo educativo em seu conjunto sob a condição de se “distinguir a democracia como possibilidade no ponto de partida e democracia como realidade no ponto de chegada”. (SAVIANI, 1982, p. 63).

Nos cursos de graduação que contêm parte da carga horária na modalidade EaD, o estabelecimento das políticas prioriza a contínua atualização dos Projetos Pedagógicos, buscando alcançar a excelência na oferta do ensino, realizando a

reformulação constante dos currículos a fim de acompanhar as mudanças provocadas pelo avanço tecnológico e pela globalização.

O processo de atualização dos conteúdos/unidades de aprendizagem visa acompanhar as demandas da sociedade e do mercado, levando-se em consideração o processo contínuo da avaliação institucional de acordo com o SINAES e seus instrumentos mais atualizados.

Dentro desta visão, os cursos de graduação buscam ofertar uma formação centrada na valorização do espírito científico, do pensamento reflexivo e da criatividade aos diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, tendo como meta permanente o aperfeiçoamento continuado, profissional e cultural, integrando os conhecimentos acadêmicos às vivências cotidianas.

O compromisso da FADMINAS com o ensino que incorpora a modalidade EaD se estabelece a partir das seguintes políticas gerais:

1. Incentivar o trabalho inter e multidisciplinar.
2. Desenvolver estudos voltados à integração dos diferentes níveis educacionais;
3. Desenvolver estudos transdisciplinares que favoreçam a criação e a inovação no ambiente acadêmico.
4. Estimular o desenvolvimento de ações relativas à educação inclusiva.
5. Estimular a prática profissional dos estudantes.
6. Oferecer atividades acadêmicas complementares e que contribuam para a flexibilização curricular.

Como instituição de ensino, a FADMINAS assume seu compromisso com a responsabilidade social promovendo ações de estímulo ao desenvolvimento do ser humano, investindo em capacitação permanente e oferta de bolsa de estudos integral e/ou parcial para professores e funcionários, além dos vestibulares com foco social e convênios com a iniciativa privada e pública.

Assumindo o papel de agente transformador da realidade local e regional através da inserção de profissionais com formação pautada nos princípios éticos e

na responsabilidade social, a FADMINAS define as políticas de ensino da graduação para os cursos de licenciaturas, bacharelados e tecnológicos:

- Atualização periódica dos currículos, considerando entre outros aspectos as orientações curriculares nacionais, as avaliações realizadas pela CPA, as tendências do mundo do trabalho e as contribuições teóricas das áreas da psicologia.
- Oferecimento de oportunidades de envolvimento dos estudantes devidamente matriculados, em programas de mobilidade acadêmica, extensiva a docentes, com instituições nacionais e internacionais.
- Fomento às práticas de ensino inovadoras, de modo a concretizar elementos do currículo como interdisciplinaridade, transversalidade, transdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade.
- Seleção de unidades de aprendizagem em função do desenvolvimento de competências previstas neste projeto pedagógico de curso.
- Adoção intencional de métodos de ensinagem e técnicas didático-pedagógicas com ênfase no protagonismo discente, com incorporação de artefatos digitais e o olhar inclusivo aos estudantes com necessidades educativas específicas.
- Processos de avaliação que incluem instrumentos diversificados, diretamente articulados com as intenções pedagógicas e as unidades de aprendizagem.

3.9 Política de Comunicação

3.9.1 COM A COMUNIDADE INTERNA

A comunicação com a comunidade interna tem o intuito de criar a cultura organizacional alinhada com os objetivos, incluir os colaboradores nas transformações e processos, incentivar adesão a novas políticas ou ações específicas e receber *feedback* dos colaboradores, promovendo, desse modo, a transparência institucional por meio de canais diversificados, sejam eles impressos

ou virtuais, favorecendo assim o acesso de todos os segmentos da comunidade acadêmica aos aspectos mais relevantes da FADMINAS.

Além disso, na comunicação interna se divulgam os resultados das avaliações internas realizadas por meio da CPA e das avaliações externas, como as da Associação Adventista de Acreditação e dos órgãos governamentais. Também está disponível o serviço de ouvidoria da instituição, fomentando a manifestação da comunidade, gerando assim oportunidades para a melhoria da qualidade institucional.

Os públicos internos com os quais a FADMINAS se relaciona são: a) colaboradores acadêmicos; b) colaboradores técnico-administrativos; c) clientes, sejam eles estudantes, pais ou responsáveis.

A comunicação interna atua nos seguintes contextos: pessoal - aniversários, tempo de empresa, casamento, nascimento de filhos e aposentadorias, entre outros; profissional - aprovação de dissertações e teses, participação em congressos e publicação de artigos, prêmios recebidos, avaliações e aprovações de órgãos superiores, entre outros; eventos - eventos relevantes e alinhados com as demandas da Mantenedora; operacional - informação de novas contrações, mudanças no quadro de funcionários, abertura de novos setores, plano de carreira, informações da gestão administrativa, entre outros; pertencimento - informações que promovam engajamento com os valores, filosofia, missão e ações promovidas pela FADMINAS e Mantenedora para criação de senso de pertencimento por parte dos colaboradores; campanhas - promoção de demandas da instituição ou da comunidade, a saber, economia de água, campanha de doações de sangue ou de combate a dengue, entre outras. Os canais de comunicação abrangem intranet, e-mail, redes sociais, quadro de avisos e outros recursos, como lista de transmissão em dispositivos móveis.

Dentre os canais de comunicação interna, destaca-se a Ouvidoria. Seu objetivo é representar o cidadão junto à instituição e se constitui como agente facilitador das relações entre ela e seus múltiplos públicos, assegurando e incentivando a participação da comunidade a fim de aperfeiçoar os seus serviços. Respeitando-se

o anonimato das pessoas envolvidas, cabe à ouvidoria relatórios estatísticos periódicos de sua atuação ao diretor, além de comunicação direta entre o ouvidor e o setor ou departamento em questão. Como canal de comunicação, a ouvidoria contribui para o aperfeiçoamento da instituição universitária, encaminhando as manifestações do público às unidades competentes, acompanhando os processos e ações provenientes das manifestações feitas por seu intermédio e incentivando o papel de protagonista dos diversos agentes da comunidade acadêmica.

Na perspectiva da acessibilidade metodológica, em acordo com a política de comunicação interna, a FADMINAS estimula a comunicação entre discentes, docentes e tutores por meio do AVA. Este se configura como um espaço virtual de interação entre discentes, docentes e tutores, no qual o discente deverá realizar atividades e interagir com seus pares, acompanhar o cronograma e descrição das atividades, incluindo avaliações, visualizar as trilhas de aprendizagem dos componentes curriculares e fazer o download de materiais didáticos em formato digital disponibilizados pelos docentes quando desejar ou necessitar.

3.9.2 COM A COMUNIDADE EXTERNA

A comunicação com a comunidade externa visa a divulgação de cursos, de programas, pesquisa e extensão ao público geral, promoção de ações inovadoras e exitosas de interesse da comunidade regional e nacional. Também disponibiliza documentos institucionais relevantes, trabalha para tornar a instituição transparente ao público externo, permite o acesso às informações essenciais como resultados de avaliações interna e externa, e oferta o canal da ouvidoria para atender e responder às expectativas e dúvidas da comunidade externa, atuando transversalmente nas variadas áreas.

Os públicos externos com os quais a FADMINAS se relaciona são: a) entidades governamentais e reguladoras; b) Mantenedora e entidades administrativas da Igreja Adventista do Sétimo Dia; c) instituições parceiras da Rede Adventista de

Educação; d) potenciais clientes; e) fornecedores; f) concorrentes; g) doadores; h) vizinhança.

As ações com a comunidade externa da FADMINAS são vistas por meio de seis mecanismos, a saber: comunicação estratégica; comunicação institucional externa e divulgação de eventos; relacionamento com a imprensa; gerenciamento de crise; pesquisa de mercado e captação de estudantes; e, relacionamento com outras instituições da mantenedora.

A comunicação estratégica é efetivada por meio da utilização intencional de ferramentas comunicacionais com vista ao cumprimento dos objetivos organizacionais. Permite que a FADMINAS se posicione favoravelmente no campo educacional e na sociedade como uma instituição que preza pela qualidade de seus serviços educacionais, no que tange ao tríplice propósito universitário de educação, pesquisa e extensão. São canais de comunicação estratégica: *outdoors*; carro de som; banners e faixas; folhetos impressos; newsletter; postagens em redes sociais; informações via rádio e portais de comunicação; sites de notícias e blogs regionais; grupos de representantes da comunidade; eventos abertos e que envolvem diferentes áreas de interesse, sejam culturais ou ligados ao desenvolvimento regional, como feira do marketing, apresentações da orquestra sinfônica, comemorações cívicas, entre outros.

A comunicação institucional externa e divulgação de eventos consistem na divulgação da FADMINAS com vistas a manter bom relacionamento com variados segmentos da comunidade, tornando conhecidas suas principais atividades e eventos de natureza pública. São canais de comunicação institucional: portal institucional, as redes sociais e marketing digital; atendimento a autoridades e representantes legais; projetos relacionados à captação de estudantes; campanhas institucionais como processo seletivo; divulgação e promoção de eventos locais sejam de natureza acadêmica, cultural ou ligados ao bem- -estar estudantil.

O relacionamento com a imprensa se faz ver por meio da Assessoria de Comunicação e Jornalismo, a qual enxerga os meios de comunicação parceiros na divulgação do saber científico, procurando criar com jornalistas e profissionais da

imprensa um canal de relacionamento intencional e contínuo. Entre os propósitos do relacionamento com a imprensa estão: a divulgação científica, voluntariado, serviços de atendimento à comunidade, cases de desenvolvimento humano e métodos criativos do ensino, entre outros.

Embora não exista uma única forma de gerenciamento de crise, ela precisa ser gerenciada de modo competente, estratégica e transparente, a fim de que haja respostas para as consequências. Inicialmente, o funcionamento de todos os segmentos da FADMINAS está planejado para evitar que as situações de crise sejam geradas. As principais medidas são a prevenção de riscos, a antecipação de uma exposição da crise e a minimização da crise. Dependendo da gravidade, é efetivado um comitê de crise e em outras situações necessárias, acionados representantes de outros níveis da Mantenedora.

No que tange à comunicação externa, a FADMINAS também realiza pesquisa de mercado e captação de estudantes. Entendendo que o crescimento passa necessariamente pela ampliação constante de sua percepção de valor pelos diversos públicos-alvo, toda decisão institucional se cerca de pesquisas de mercado e comportamento do consumidor, tendo clareza sobre o perfil dos clientes em potencial. O relacionamento com outras instituições da Mantenedora é consequência natural da FADMINAS por fazer parte de uma rede educacional. Nesse sentido, a FADMINAS poderá estabelecer parcerias e convênios que se configuram através de estágios, uso de espaços organizacionais como sala de aula, visitas técnicas para o corpo discente, publicação de matérias editoriais em conjunto, cooperação em projetos de pesquisa e organização conjunta de eventos e programas.

3.10 Política de Atendimento aos Discentes

A FADMINAS entende a política de atendimento aos discentes como parte de sua missão, visto ser o desenvolvimento do estudante e sua melhor inserção no

mundo do trabalho parte de existência institucional. Tal política perpassa todo o percurso de formação profissional.

A política de atendimento ao discente da FADMINAS se propõe a investir nos processos seletivos, no acompanhamento durante o percurso de formação, na concessão de bolsas pela instituição e na orientação para posicionamento no mercado de trabalho na condição de egresso. Todas as ações estão sob a coordenação da Direção Acadêmica e objetivam promover o acesso do aluno aos segmentos acadêmicos, sociais, políticos e espirituais. Assim, os estudantes da FADMINAS têm atendimento em ações integradas, através de:

● Secretaria acadêmica – fornecimento de informações e orientações sobre registros acadêmicos, publicação de avisos e editais de interesse dos estudantes e fornecimento de documentação solicitada, conforme normas regimentais. Com uma senha pessoal, todos os estudantes têm acesso aos dados e registros acadêmicos pessoais.

● TOTVS- Sistema de gestão acadêmica e financeira, por meio do qual o estudante acessa diversos serviços e informações, tais como: abertura de período letivo, matrícula conforme sua matriz curricular, controle das rematrículas, lançamento de frequências e notas, gestão do processo seletivo, atribuição e horário docente, fechamento de período letivo, controle de aprovação e reprovação e geração de histórico acadêmico.

● Coordenação de curso – os coordenadores do curso realizam o atendimento e orientação dos estudantes, em espaço reservado.

● Corpo docente – o corpo docente realiza o acompanhamento dos estudantes nas questões pedagógicas e em outras que possam interferir na vida acadêmica. Vale ressaltar que o fato de que os docentes de dedicação integral disporem de casas para residirem no campus, facilita a interação e o acompanhamento dos alunos.

• Pastoral universitária – realiza apoio religioso, moral e espiritual, por profissional devidamente qualificado.

● Ouvidoria – possui a função de contribuir para o desenvolvimento institucional e defender o compromisso ético no âmbito acadêmico da FADMINAS, ensejando uma maior qualidade dos serviços oferecidos e do atendimento prestado.

● Preceptoria – Apoio aos estudantes que residem em sistema de internato no campus;

● Filantropia – Órgão responsável por realizar procedimentos de acompanhamento e manutenção de bolsa educacional filantrópica, assim como, coordenar processos seletivos para concessão de bolsas filantrópicas, atendendo à legislação do país.

● Programa de Apoio ao Discente (PROAD) - É um órgão de assistência ao acadêmico, responsável por:

I. Identificar e minimizar os problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica;

II. Promover mecanismos de nivelamento;

Incentivar e auxiliar no processo de representação estudantil e para alunos representantes de turma;

III. Preparar alunos dos cursos de graduação para inserção antecipada e

prática no mercado de trabalho;

IV. Acompanhar permanentemente os egressos dos cursos da FADMINAS;

V. Apoiar à participação dos discentes em eventos;

VI. Disponibilizar os serviços de orientação profissional e vocacional;

VII. Acompanhar e apoiar a permanência dos alunos estrangeiros;

VIII. Promover mecanismos de acessibilidade no campus.

● Apoio financeiro – acontece através de:

a) Programa de Financiamento Estudantil – FIES, que permite o estudo a

estudantes sem condições de arcar com os custos de sua formação profissional;

b) Programa Universidade para Todos – ProUni, criado pelo governo federal, que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais, em instituições particulares de educação superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros sem diploma de nível superior;

c) Estimulo à permanência através de bolsas de estudo institucionais;

d) Programa de monitoria com regulamentação própria e

e) Atuação do Instituto de Desenvolvimento do Estudante Colportor - área que capacita o estudante através de cursos e estratégias para sua autossustentação financeira.

3.11 Política para Acompanhamento de Egressos

Por fazer parte de uma rede de educação de abrangência mundial, a FADMINAS, recebe estudantes de todas as regiões brasileiras, de países das Américas, Europa e África. Isso favorece a compreensão de que seu egresso é potencialmente um parceiro e disseminador dos princípios e valores institucionais, uma pessoa comprometida com o bem e a valorização do ser humano e do ambiente onde vive.

Nesse sentido, a IES materializa sua política de acompanhamento dos egressos, através da atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica, da inserção profissional, de modo a manter os laços afetivos e profissionais com a faculdade e oferta serviços de formação permanente, especialmente na forma de cursos livres, ouve sobre suas experiências

profissionais e a relação disso com a qualidade do ensino ministrado na FADMINAS. Além disso, promove reencontros com egressos.

3.12 Política de Capacitação e Formação Continuada de Pessoal

3.12.1 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A política de capacitação e formação continuada para o pessoal técnico-administrativo compreende mecanismos que garantem a participação do mesmo em eventos científicos, técnicos, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, visando ao aprimoramento profissional relacionado a área de atuação do servidor.

Está estruturada por meio de um Plano de Incentivo ao Desenvolvimento do Corpo Técnico- Administrativo- PIDC, gerido pelo departamento de Recursos Humanos e descrito em regulamento próprio.

3.12.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES

Inicialmente, ressalta-se que a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância é análoga à política de capacitação docente e formação continuada. Isso se dá, pois, a FADMINAS parte do pressuposto que a oferta do ensino, seja presencial ou com parte da carga horária EaD, ainda que possua singularidades, demanda entrega qualificada.

Desse modo, as questões vinculadas à gestão de pessoas é uma das prioridades da FADMINAS, de modo que, inevitavelmente, passa a integrar as relações de trabalho no contexto institucional. Assim, percebe-se esta política

relacionada à demanda de qualificação continuada do corpo funcional, vinculada à valorização do clima interno enquanto elemento agregador de um trabalho educativo motivador e de qualidade.

A política de capacitação para o corpo de tutores é vista por meio de um programa, isto é, um conjunto de ações que congregam projetos, cursos, eventos, publicações que, mesmo realizados a partir de diferentes iniciativas (individuais e coletivas, presenciais e a distância, dentro e fora da jornada de trabalho) se integram, superando a fragmentação, oportunizando a interdisciplinaridade, a contextualização e ação conjunta entre os docentes, de modo que seja configurada como um componente de mudança e de avanço institucional.

Os objetivos da FADMINAS em relação às políticas de formação de tutores são:

- Valorizar as pessoas nas suas diversas dimensões.
- Ampliar o programa de formação para tutores, nos diferentes níveis e modalidades, buscando padrões de qualidade compatíveis com as circunstâncias do meio e a realidade institucional.
- Fortalecer o Plano de Carreira, de modo que contemplem os tutores, valorizando o estímulo à titulação, à qualificação e ao desempenho acadêmico.

Com uma filosofia voltada para a qualidade do ensino, a FADMINAS adotou no seu processo de contratação de tutores, os seguintes critérios: titulação, experiência profissional na área de formação, experiência em docência e tutoria no ensino superior, além da valorização da produção científica. Inclui para os tutores a formação e experiência na área. No tocante à experiência profissional, ela é valorizada por permitir ao tutor maior contribuição, devido à efetiva articulação das abordagens teóricas com a prática profissional.

O corpo tutorial da FADMINAS é constituído por professores doutores, mestres e especialistas, sendo que o percentual de professores com titulação de mestre e doutorado cresceu, consideravelmente, nos dois últimos anos,

mediante as políticas e diretrizes institucionais. Para contratação a formação na área específica é condição essencial.

Para os cursos presenciais com parte da carga horária EaD as exigências são as mesmas dos cursos integralmente presenciais, pois na FADMINAS acredita-se que a oferta deve ser assegurada sem prejuízo. A ação de ensino conta também com o quadro de tutores, contratados com base na legislação trabalhista em vigor, correspondente à área da formação inicial.

Gradativamente a FADMINAS tem ampliado o regime de dedicação para parcial e integral, reduzindo o quantitativo de horistas e fixando um quadro tutorial mais qualificado e com maior vínculo institucional, permitindo avanços nos projetos de pesquisa e de extensão e, portanto, fomentando a produção científica. Assim, o quadro de tutores é constituído por profissionais que se destacam pela experiência profissional e acadêmica.

3.13 Política de Extensão

A FADMINAS adota uma política de extensão que abrange cursos, projetos e outras atividades, envolvendo docentes, discentes e técnicos em estratégias que promovem o estreitamento contínuo entre a instituição e a sociedade local e regional. Essas atividades são direcionadas por diretrizes que permitem à instituição atender de forma eficaz às necessidades multidimensionais delineadas neste documento.

Os projetos de extensão desenvolvidos pela FADMINAS representam um importante canal de interação e troca entre a instituição de ensino e a comunidade, assumindo, por conseguinte, um papel significativo como agente de transformação social. Dentre os objetivos adotados pela política de extensão da FADMINAS, elencam-se:

- Evidenciar a indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão;

- Fomentar o comprometimento da comunidade universitária com interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis, estabelecendo mecanismos que relacionem o saber acadêmico a outros saberes;
- Democratizar o conhecimento acadêmico e a participação da FADMINAS junto à comunidade;
- Contribuir positivamente para o desenvolvimento da consciência social e política dos acadêmicos, formando profissionais-cidadãos comprometidos com os valores éticos- morais;
- Participar criticamente das propostas que objetivem o desenvolvimento local e regional, econômico, educativo, científico, tecnológico, social, esportivo, cultural e artístico;
- Sistematizar e compartilhar os conhecimentos produzidos;
- Vivenciar a responsabilidade social;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos;
- Contribuir na qualificação da formação acadêmica e profissional dos estudantes, por meio da relação com as dinâmicas sociais, políticas, econômicas e culturais;
- Colaborar, no âmbito das competências extensionistas da IES, com o equacionamento e a solução de problemas concretos em nível local, regional e/ou nacional.

Os cursos de graduação da FADMINAS ofertam as atividades de extensão de dois modos: por meio das atividades curricularizadas e através das atividades e projetos extensionistas extracurriculares.

Em consonância com a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, todos os cursos de graduação da FADMINAS destinam pelo menos 10% de sua carga horária para atividades de Extensão. Essa parcela curricularizada da extensão ao longo dos cursos serve, primariamente, como plataforma para identificar problemas comunitários e, secundariamente, como meio de destacar o potencial dos estudantes para resolver tais problemas. Todas as atividades são regulamentadas

PROCESSOS DE GESTÃO

4 Processos de Gestão

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso), regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada.

A FADMINAS considera a organização e a gestão de pessoal como função estratégica para garantir resultados educacionais efetivos e consistentes com as tendências do mercado de trabalho, constituindo uma área de fundamental importância para a consolidação das finalidades, dos objetivos e das metas institucionais. Desse modo, privilegia o capital intelectual e o aporte de valor das pessoas devidamente preparadas e motivadas, fornecedoras de conhecimento e não de mera mão-de-obra, identificando a própria Instituição como sendo o conjunto de pessoas a ela vinculadas.

A gestão da IES refere-se, portanto, a um conjunto de ações, normas e projetos relacionados com aspectos de organização administrativa e de pessoal, incluindo todos os *stakeholders* envolvidos no processo. Tais políticas e consequentes ações proporcionam o funcionamento da Instituição.

4.1 Estrutura Organizacional da FADMINAS

A estrutura organizacional da FADMINAS, conforme disposição regimental, compreende o conjunto dos seguintes departamentos: deliberativos, consultivos, normativos, executivos e suplementares. Os departamentos consultivos, deliberativos e normativos da FADMINAS possuem uma articulação direta com os departamentos executivos e departamentos de apoio, tendo como objetivo trabalhar em harmonia com a administração da Instituição.

A FADMINAS tem sua gestão estruturada por Conselhos e Colegiados, devidamente explicitados no regimento acadêmico, a saber:

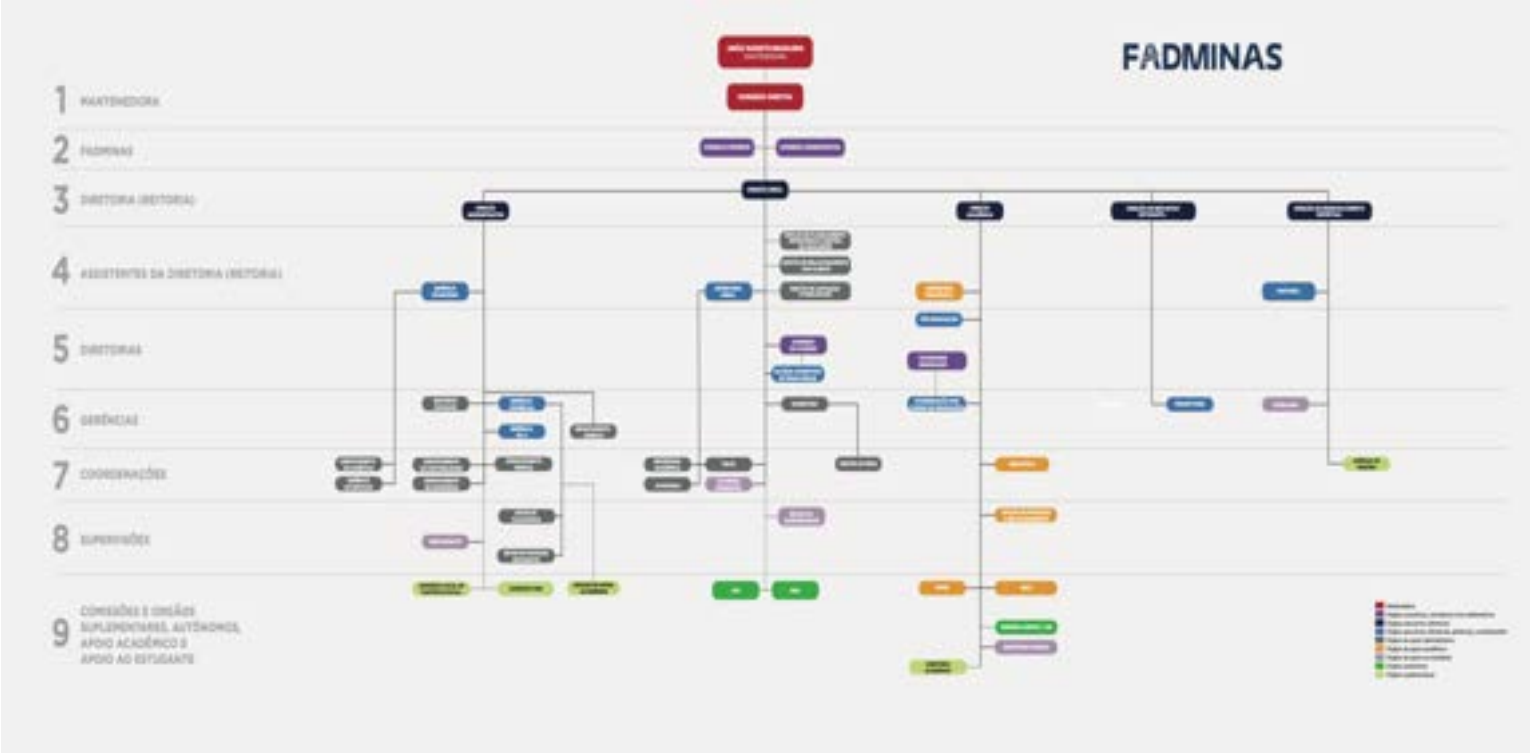
● **Conselho Superior.** Instância máxima consultiva, deliberativa e normativa da FADMINAS em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar. É constituído por: Diretor Geral, seu presidente; Diretora Acadêmica; Diretor Administrativo; Diretor de Desenvolvimento Estudantil; Coordenador de Pesquisa, Coordenador de Extensão; Procuradora Institucional; Secretária Geral; Coordenadores dos Cursos; Gerente do Departamento Pessoal; Gerente do Núcleo de Comunicação; Gerente da Tecnologia da Informação; Representante docente, escolhido pelos seus pares, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido por igual período até duas vezes; Representante discente, com mandato de dois anos, indicados pelo segmento de representação estudantil ou representantes de turmas, eleitos pelos seus pares; Representante da comunidade, escolhido(a) de lista tríplice pela diretoria, apresentada pela comunidade, com mandato de dois anos; Representante do corpo técnico-administrativo, eleito(a) por seus pares, com mandato de dois anos. Reúne-se ordinariamente bimestralmente e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente, por iniciativa própria ou a requerimento de dois terços dos membros que o constituem. As atas são lavradas pela secretária acadêmica e assinadas por todos os presentes.

● **Colegiado de cursos de Graduação.** De natureza consultiva, deliberativa e normativa. Cada Colegiado de Curso da FADMINAS, é constituído por: Coordenador(a) de Curso, seu Presidente; Assistente de Coordenação, seu Secretário(a); Docentes do Curso; Representante discente, eleito por seus pares, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido por uma outra e única vez. Reúne-se ordinariamente duas vezes por semestre e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente, por iniciativa própria ou a requerimento de dois terços dos membros que o constituem. As atas são lavradas por um membro do Colegiado, indicado no início de cada reunião, assinadas por todos os membros presentes à reunião.

● **Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).** Cada curso de graduação da FADMINAS possui um Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto pelo Coordenador(a) e por representação docente do curso, possuindo um total mínimo

de cinco membros, com atribuições acadêmicas de concepção, consolidação e acompanhamento do Curso, bem como de contínua revisão e atualização do PPC. Seu funcionamento, atribuições e critérios de constituição são normatizados conforme legislação vigente e constam em regulamento próprio, bem como a periodicidade de suas reuniões. As atas são lavradas por um membro do Colegiado, indicado no início de cada reunião, assinada por todos os membros presentes à reunião.

Figura 4: Organograma Institucional



Fonte: Procuradoria Institucional, 2024.

4.2 Corpo Docente

Na FADMINAS, o professor deve evidenciar capacidades pessoais, técnicas, comunicativas e relacionais, científicas e sociopolíticas, a saber:

Pessoais

- Postura docente em consonância com os princípios filosóficos da Instituição.
- Imagem realista de si mesmo, conhecendo suas necessidades, limites e potencialidades.
- Equilíbrio emocional.

Técnicas

- Conhecimento do currículo do curso, suas áreas implicadas, agindo como gestor do conhecimento.
- Planejamento dos processos de ensino de maneira participativa.
- Utilização de metodologias de ensino com vistas à autonomia discente.
- Aplicação de procedimentos de avaliação adequados aos objetivos propostos pelo curso e o componente curricular.

Comunicativas e relacionais

- Relacionamento interpessoal positivo.
- Respeito à individualidade e à diversidade.
- Espírito de sociabilidade, imparcialidade e entusiasmo.
- Resolução de conflitos.

Científicas

- Conhecimento de sua área de atuação, investindo no contínuo aperfeiçoamento, a partir do envolvimento em práticas de produção e socialização da pesquisa.
- Compartilhamento do conhecimento de forma contextualizada e interdisciplinar.
- Fomento à curiosidade intelectual, espírito crítico, discernimento e autonomia.

Sociopolíticas

- Disposição para promover aprendizagem social, desenvolvendo uma visão de mundo, sociedade, cultura e educação baseado numa cosmovisão

bíblico-cristã.

- Consciência das implicações do trabalho docente para elevação da qualidade do ensino superior.

4.2.1 TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE

O requisito mínimo para ingresso docente na instituição é a titulação em cursos de especialização *lato sensu*, conforme prevê a legislação educacional. Na FADMINAS, o corpo docente é composto por 34 docentes, com titulação variada (especialistas, mestres e doutores). Destes, 22 (65%) possuem titulação *stricto sensu*, formação compatível com o projeto pedagógico institucional, respeitando-se as peculiaridades das carreiras profissionais.

Tabela 2- Titulação do quadro docente no ano de 2024

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Doutorado	8	24%
Mestrado	14	41%
Especialização (lato sensu)	12	35%
Total	**34**	**100%**

Fonte: Procuradoria Institucional, 2024

No que tange a experiência no magistério do ensino superior, cerca de 57% dos professores possuem experiência mínima de cinco anos de exercício profissional.

Tabela 3- Experiência do corpo docente no magistério do ensino superior até o ano de 2023.

TEMPO DE MAGISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR	QUANTIDADE	PERCENTUAL
De 01 a 02 anos	12	35%
De 03 a 04 anos	3	9%
De 05 a 06 anos	7	21%
De 07 a 08 anos	2	6%
De 09 a 10 anos	3	9%
Acima de 11 anos	7	21%
Total	**34**	**100%**

Fonte: Procuradoria Institucional, 2024

4.2.2 REGIME DE TRABALHO

No que tange **ao regime de trabalho**, a IES observa quatro tempos: a) tempo integral com dedicação exclusiva (TIE); b) tempo integral (TI); c) tempo parcial (TP); e d) regime aulista (RA).

Os **professores e tutores de TIE** cumprem 44 (quarenta e quatro) horas semanais de atividades na IES, desenvolvidas de acordo com a necessidade da IES. Não exercem outra qualquer atividade remunerada em outra instituição pública ou privada e nem profissão liberal autônoma. As horas semanais compreendem, além da docência, atividades, como: assistência a estudantes, envolvimento nas atividades peculiares do campus, dentre ou- tras, respeitados os limites da legislação vigente. Tal professor e tutor se diferenciam dos demais pelo recebimento de uma credencial missionária conferida pela entidade eclesiástica Mantenedora, em razão de sua vocação missionária.

Os **docentes e tutores de TI** cumprem 40 (quarenta) horas semanais de atividades desenvolvidas de acordo com a necessidade da IES, sendo 50% de

atividades de aula e o restante, atividades de pesquisa e extensão, entre outros, respeitados os limites da legislação vigente.

Os **professores e tutores de TP**, cumprem no mínimo, 12 (doze) horas de atividades, desenvolvidas de acordo com as necessidades da IES, das quais 25% serão empregadas em atividades como: atendimento ao discente, tutoria, atividades e pesquisa e extensão, entre outras, respeitados os limites da legislação vigente.

Por seu turno, os **professores e tutores RA** atuam nas salas de aulas e tutorias e exercem demais atividades docentes pertinentes, conforme as horas determinadas no respectivo contrato de trabalho.

Nessa contextura, na FADMINAS 38% dos professores têm regime de tempo integral e parcial, conforme pode ser observado na tabela 5.

Tabela 5- Regime de trabalho do corpo docente até o ano de 2024

REGIME DE TRABALHO DOCENTE	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Integral com dedicação exclusiva	3	9%
Integral	4	12%
Parcial	9	26%
Horista	18	53%
Total	**34**	**100%**

Fonte: Procuradoria Institucional, 2024

4.2.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DOCENTE

Na FADMINAS, os professores são recrutados e selecionados entre pessoas de valor científico, capacidade didática, competência técnica, seriedade profissional, obedecidas as normas estabelecidas no Plano de Carreira Docente.

O Plano de Carreira Docente estabelece os parâmetros de qualificação para o

ingresso dos candidatos e os critérios para a promoção na carreira docente. Para tanto, estabelece os critérios para o ingresso na carreira, sendo importantes como guia para os processos seletivos e receptividade do funcionário, conforme disposto na sequência.

I- Análise de Currículo pelo Coordenador do Curso que seleciona os currículos que contemplem a área que apresenta a necessidade de admissão de novo docente, levando em conta a experiência e a titulação. Após a seleção de currículos, o coordenador apresenta à Diretora Acadêmica sua sugestão e, em comum acordo, convidam os candidatos para a etapa seguinte.

II- Entrevista de caráter seletivo com o Coordenador cujo teor abrange, especialmente, os aspectos ligados aos conhecimentos profissionais e da área de atuação.

III- Prova de conhecimentos em que o candidato é submetido a uma avaliação escrita de conhecimentos na área de atuação.

IV- Avaliação prática através de uma aula ministrada pelo candidato. O conteúdo é sorteado entre dois ou três previamente indicados. A aula deve ser apresentada com a presença do coordenador, do assessor pedagógico e do diretor acadêmico ou pessoa por ele indicada. Os aspectos a serem avaliados nesta aula são indicados por roteiro comum aos cursos. Esta etapa é fundamental para a admissão de qualquer docente, salvo a hipótese de o candidato ser reconhecido de notório saber e experiência docente.

V- Entrevista com a Diretora Acadêmica, após seleção realizada na etapa anterior, tendo como objetivo conhecer os aspectos axiológicos e conhecimento da filosofia institucional, bem como apresentação das expectativas em relação ao trabalho a ser desenvolvido e apresentação do campus.

VI- Apresentação do nome do candidato escolhido à Diretoria Superior. E após a aprovação desta comissão, a admissão se processa.

VII- Encaminhamento dos dados do docente ao Departamento de Recursos Humanos em formulário próprio, feito pela Diretora Acadêmica, a fim de que, uma vez preenchidos os requisitos admissionais previstos em legislação, seja efetivada

sua admissão.

4.2.4 PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE PROFESSORES E TUTORES

A substituição eventual de professores do quadro (ocasionada por afastamento para capacitação profissional ou até mesmo em períodos de licenças: maternidade, sem vencimentos) são supridas por outros professores da Instituição ou por professores contratados para essa finalidade, após processo seletivo, observando-se os requisitos exigidos para a função a ser desempenhada.

As ausências eventuais ocasionadas por faltas de professores que não tenham sido comunicadas previamente são supridas com professores que lecionam para a turma e que estejam disponíveis. Em não havendo condições para substituição imediata, as coordenações de curso assumem a responsabilidade pela organização de atividade que permita que os alunos ocupem adequadamente o tempo das aulas do professor ausente.

4.2x.5 POLÍTICA DE AFASTAMENTO/DEMISSÃO

A FADMINAS compreende a necessidade e importância de contar com um corpo docente que materialize sua filosofia e o perfil do egresso. Nesse sentido, o processo de afastamento ou demissão é sempre indesejado. O afastamento do professor pode acontecer por pedido dele, transferência para outra Instituição da Rede Adventista de Educação e questões de saúde. Os membros do corpo docente estão sujeitos ainda às normas previstas no Regimento Geral da FADMINAS e o desrespeito às mesmas caracteriza ofensa grave. Seu desligamento acontece nas seguintes situações previstas regimentalmente: incitar à subversão da ordem e do bom andamento das atividades acadêmicas; cometer injúria aos membros da

comunidade acadêmica; praticar ato, definido por lei, como crime ou contravenção; e reincidir nas faltas apresentadas aqui. O processo de demissão por justa causa de pessoal docente será realizado por meio de análise aprofundada, coordenado pelo Departamento de Recursos Humanos com a participação dos envolvidos no processo.

4.2.6 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DE CORPO DOCENTE

Em conformidade com o crescimento institucional, consequentemente a demanda de novos cursos, a FADMINAS propõe-se a expandir, no período deste PDI, o quadro docente, conforme pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 2- Expansão do quadro docente considerando titulação

ITENS DE EXPANSÃO		2023	2024	2025	2026	TOTAIS
Titulação	Doutores	05	08	04	03	20
	Mestres	10	14	02	03	29
	Subtotal	15	22	06	08	51

Fonte: Elaboração própria, 2024

4.2.7 PLANO DE CARREIRA DOCENTE

A FADMINAS estrutura, oficializa e normatiza as relações funcionais do corpo docente do Ensino Superior por meio do Plano de Carreira do Magistério Superior (PCMS). Nele, prevê os critérios para o ingresso/admissão, o enquadramento e a promoção do docente de forma que assegure a plena integração das diferentes atividades de magistério no Ensino Superior.

Nesse sentido, a carreira do magistério compreende quatro categorias definidas como níveis: a) professor auxiliar (N1); b) professor assistente (N2); c)

professor adjunto (N3); e d) professor titular (N4). Tais níveis são definidos considerando a titulação e a experiência no magistério fora e dentro da instituição. Por sua vez, cada nível é subdivido em graus os quais atentam para o tempo de serviço e critérios relativos à avaliação de desempenho

4.3 Corpo Técnico-Administrativo

4.3.1 COMPOSIÇÃO

O corpo técnico-administrativo da FADMINAS é composto pelo pessoal de nível superior (ou em curso) que exerce suas atividades em regime de tempo integral ou não, observados os limites mínimos estabelecidos em lei.

Os funcionários técnico-administrativos da IES são recrutados e selecionados, por meio de edital amplamente divulgado, entre pessoas de capacidade didática, competência técnica comprovado durante o processo seletivo, seriedade profissional, integridade de costumes, obedecidas as normas estabelecidas no Plano de Carreira do Corpo técnico-administrativo.

A FADMINAS tem um Plano de Carreira do Corpo Técnico- Administrativo que determina a qualificação para o ingresso dos candidatos e os critérios para a promoção na carreira. A fim de qualificar e oportunizar o desenvolvimento da equipe, a FADMINAS promove, por meio do projeto CRESCER cursos, treinamentos e fornece apoio financeiro para que os funcionários experimentem a formação dentro da própria instituição e em outros espaços formativos.

4.3.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O processo de seleção e contratação do pessoal técnico-administrativo consiste, inicialmente, no levantamento da necessidade do quadro funcional relativo às demandas do departamento e/ou reposição de pessoal. Tal levantamento está sob a responsabilidade do departamento de Recursos Humanos,

em articulação com o referido departamento que evidencia a vacância. A partir de então, segue as etapas abaixo indicadas: elaboração/ publicação do edital; análise dos currículos; entrevista; entrevista com o responsável do setor solicitante e encaminhamento ao Departamento de Recursos Humanos para o início do processo de contratação.

4.3.3 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A expansão do corpo técnico-administrativo dar-se-á, mediante ampliação da quantidade de estudantes, cursos e receita, conforme demanda institucional.

4.4 Acervo Acadêmico

Acervo Acadêmico Digital significa substituir documentos físicos por digitalizados, tanto de arquivos ativos quanto inativos que estão sob a guarda da Secretaria Acadêmica da FADMINAS, com o objetivo de evitar a circulação de papéis de caráter acadêmico na instituição e garantir segurança do acervo documental. É norteado pela legislação em vigor, a saber: Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017; Portaria nº 315 do MEC, de 4 de abril de 2018; Portaria nº 92 do Arquivo Nacional, de 23 de setembro de 2011; e MP no 2.200-2, de 24 de agosto de 2001.

Com a digitalização dos documentos, intenciona-se prezar pela durabilidade, disponibilidade e segurança dos documentos e os arquivos gerados e armazenados seguirão a estrutura PDF/A com aplicação da certificação digital. Os documentos virtualizados estarão guardados de forma perpétua de maneira a superar todos os prazos de guarda estabelecidos pela Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos da Portaria nº 92 do Arquivo Nacional, de 23 de setembro de 2011.

Desse modo, para os documentos gerados pelo FADMINAS, um certificado digital da cópia digitalizada passa a ter o mesmo valor legal do original, uma vez que recebe a assinatura de seu responsável, a instituição. Essa operação é coberta

pelo Art. 10 da MP no 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 e Art. 219 do Código Civil Brasileiro.

O processo de implantação do Acervo Acadêmico Digital na FADMINAS, o qual está em andamento, prevê que:

- Todos os documentos digitais da instituição levem a certificação digital do responsável pela virtualização e/ou conferência dos mesmos;
- A plataforma implementada seja capaz de gerar e gerir certificados digitais;
- Uma cópia de segurança do acervo seja mantida no endereço de credenciamento da FADMINAS, com objetivo de evitar a perda documental por problemas de terceiros envolvidos, atendendo a disposição legal da Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018;
- Os documentos respeitem a temporalidade mínima indicada na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos do Arquivo Nacional, aprovada pela Portaria nº 92, em 23 de setembro de 2011;
- Convertidos para o meio digital, os documentos sejam mantidos de forma permanente, não havendo expurgos;
- Estruturada a documentação dos alunos, o restante do acervo acadêmico esteja organizado de maneira a facilitar toda e qualquer pesquisa.

Foi implantada uma Autoridade de Registro para que a instituição possa, de forma simples, rápida e segura, gerar e gerir certificados digitais à sua comunidade conforme §2º do Art. 10 da MP no 2.200-2, de 24 de agosto de 2001. O Comitê Gestor é o responsável pelo acompanhamento do projeto de Acervo Acadêmico Digital, e é composto por um representante da Mantenedora, um representante da Mantida, um representante da Secretaria Acadêmica e um representante do TI.

Portanto, o meio eletrônico passa a ser, assim, a plataforma de guarda, acesso e manutenção dos documentos que compõem o acervo acadêmico da FADMINAS, com o cuidado de respeitar os requisitos de durabilidade, disponibilidade e segurança, como já mencionado.

Um aspecto importante a ser considerado é o acesso ao acervo acadêmico. As portarias vigentes apontam para a restrição, pois trata-se de documentos pessoais e acadêmicos dos alunos, onde existem informações pessoais e sigilosas; também são fonte de informação para processos de tomada de decisões estratégicas da instituição.

Por isso, têm acesso ao acervo acadêmico a Secretária Geral da instituição, a Diretora Acadêmica e os Associados, o pessoal vinculado à Secretaria Acadêmica e representantes do Poder Público. Logo, a visita/acesso de terceiros ao acervo acadêmico deve ser sempre acompanhada por um responsável da instituição.

4.5 Sustentabilidade Financeira

4.5.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: relação com o desenvolvimento institucional

As diretrizes orçamentárias são definidas de forma participativa, em conformidade com as políticas de ensino, extensão e pesquisa. O ponto de partida da confecção orçamentária tem como referência os custos institucionais fixos, começando pelos primordiais, como custo com pessoal docente e corpo técnico-administrativo, seguido das despesas gerais. Na sequência, são observadas as necessidades de investimentos estruturais e tecnológicos.

A FADMINAS, devido a sua natureza, isto é, sem fins lucrativos, faz a captação de recursos a partir de: (a) receitas resultantes das mensalidades; (b) subvenções; (c) receitas resultantes dos residenciais; e, (d) outras receitas. A primeira fonte de recursos é resultante das mensalidades dos estudantes. Extras à receita com mensalidades são os recursos recebidos da mantenedora (subvenções) referentes a % de dízimos provenientes das igrejas que compõem a organização adventista. O envio de dízimos para a instituição é destinado para cobrir despesas específicas, relacionadas aos aspectos da natureza confessional da instituição, de acordo regulamento da mantenedora, sendo esses recursos prestados contas

mensalmente na comissão diretiva dirigida pela mantenedora. De acordo com o regulamento da mantenedora, tais recursos podem ser usados para cobrir o custo com pessoal dos dirigentes - diretor geral, diretor de bem-estar estudantil e desenvolvimento espiritual, capelães e preceptores do residencial estudantil, dos professores da área religiosa e projetos missionários desenvolvidos pela capelania e agência de missões da instituição. A terceira fonte de captação de recursos se refere às receitas provenientes do residencial estudantil que a instituição oferece aos alunos que desejam morar dentro das dependências do campus, com capacidade para até 400 alunos.

No PDI da FADMINAS há a previsão da ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos, sejam elas: ampliação da captação de alunos para os cursos existentes, abertura de novos cursos de graduação, de pós-graduação, cursos livres e aumento da capacidade do campus residencial.

A Instituição preza pelos rigorosos controles financeiros, desde a execução do orçamento até o momento de sua execução. As despesas são efetivadas somente após aprovação do gestor de cada departamento. A quantidade de funcionários do corpo técnico-administrativo é definida no momento do orçamento e é gerida pelo departamento de Recursos Humanos. A atribuição docente é elaborada pelos coordenadores através do sistema de tecnologia para gerenciamento e controle dos créditos atribuídos, tendo a aprovação por parte dos membros da diretoria.

As médias e grandes despesas gerais são executadas através do departamento de logística e supervisão da gerência financeira. As despesas de capacitações de pessoal docente e técnico-administrativo são geridas pelo departamento de Recursos Humanos. Há um departamento de controladoria interna para auxiliar nos controles internos da instituição. Anualmente, a instituição recebe duas auditorias da mantenedora, uma auditoria do sistema internacional (articulação com a rede de educação da qual a instituição faz parte) e uma auditoria independente, contratada para verificação e validação dos processos legais trabalhistas, contábeis e fiscais.

4.5.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: participação da comunidade interna

O orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna e dispõe de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, orientando a tomada de decisões internas. Ele é elaborado com a participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, sejam elas: diretoria, coordenadores de curso e setor de controladoria da instituição.

4.6 Crescimento da Instituição

A FADMINAS planeja expandir seus cursos de graduação de modo a atender melhor à comunidade continuando, contudo, sua política de expansão de modo equilibrado, com sustentabilidade financeira e mantendo a qualidade já reconhecida. Sendo assim, a IES propõe-se a abertura dos cursos de graduação conforme quadro descrito abaixo.

Quadro 3: Metas Institucionais para o quinquênio

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional		
Objetivo	Meta	Quando
Aperfeiçoar os processos de planejamento e avaliação institucional, visando atingir melhores resultados nas avaliações internas e externas.	Implementar o Núcleo da Gestão da Qualidade e Permanência	2024
	Alcançar a participação de 70% da comunidade acadêmica na autoavaliação promovida pela Comissão Própria de Avaliação.	2025
	Sistematizar o programa de ouvidoria, dando respostas iniciais às demandas em até 48h.	2024
	Alcançar o status de visitação da Associação de Acreditação	2026

	Adventista a cada cinco anos sem visita intermediária.	
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional		
Fortalecer a política de atendimento as discentes	Estabelecer o projeto Geração DNA, como modo de suporte e desenvolvimento do estudante.	2023.
	Criar em 2023 a comissão do PMDE.	2024
Implantar política de internacionalização	Inaugurar um núcleo de missões da FADMINAS.	2023
	Implantar Núcleo de Acompanhamento do Estrangeiro.	2024
	Envolver em projetos internacionais um mínimo de 10 estudantes anualmente, como cumprimento de convênios internacionais de intercâmbio e política de internacionalização.	Até 2026.
Expandir a oferta de cursos de graduação, potencializando a vocação educacional institucional.	Iniciar primeira turma de Bacharelado em Direito.	2024
	Iniciar primeira turma de Bacharelado em Psicologia	2024
	Solicitar autorização do curso de Bacharelado em Enfermagem	2025
	Solicitar autorização do curso de Bacharelado em Administração	2025
	Solicitar credenciamento ead	2024

	Solicitar autorização do curso tecnólogo em tecnologia da informação	2026
	Solicitar autorização do curso de Bacharelado em Odontologia	2026
Expandir a oferta de cursos para a pós-graduação, potencializando a vocação educacional institucional.	Ofertar MBA em Gestão. Educacional	2025
	Ofertar especialização lato sensu em Inovações Aplicadas à Educação Básica.	2025
	Ofertar especialização lato sensu em Neurociências.	2026
	Ofertar especialização lato sensu em Controladoria.	2026
EIXO 3: Políticas Acadêmicas		
Desenvolver práticas e iniciativas de pesquisa e extensão alinhadas aos processos de ensino e aprendizado, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e o desenvolvimento socioeconômico regional.	Criar dois grupos de pesquisa cadastrados no CNPQ	2025
	Alcançar o qualis B3 em revista ;	2026
	Formalizar um sistema de bonificação do docente por publicação realizada;	2023
Fortalecer a política de extensão institucional	Implantar coral de LIBRAS	2023

	Implantar cinco projetos de extensão voltados para comunidade de Lavras;	Até 2025
Fortalecer a política de acompanhamento de egressos	Criar um banco de dados com no mínimo 50% dos egressos;	Até 2024
	Realizar um reencontro de ex alunos;	2025
EIXO 4: Políticas de Gestão		
Estabelecer política de desenvolvimento de pessoal	Implantar programa de desenvolvimento do corpo docente	2023
	Implantar a Comissão Interna de Prevenção de Acidente	2023
	Criar um programa de gestão de pessoas e desenvolvimento de pessoal.	2023
	Redefinir critérios para progressão no Plano de Cargos e Salários	2024
	Estabelecer percentual da receita destinado à formação docente.	2025
EIXO 5: Infraestrutura		
Ampliar espaços para práticas de ensino e atendimento à comunidade.	Inaugurar a Clínica Escola de Psicologia	2025
	Inaugurar o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).	2025
	Obter o Certificado de Vistoria do Corpo de Bombeiros do	2024

Consolidar, aperfeiçoar e qualificar a infraestrutura física, tecnológica e de serviços da FADMINAS, de modo a oportunizar um ambiente propício à aprendizagem ativa e duradoura e oportunizar o estabelecimento de vínculos duradouros.	prédio universitário, mediante conclusão das obras.	
	Reforma do prédio administrativo, criando o espaço para a Central de Atendimento, para o Núcleo de Planejamento Estratégico e Gestão da Qualidade, e melhorando os ambientes da secretaria acadêmica.	2025
	Instalar novos recursos tecnológicos e ampliar o acesso à internet nas salas de informática e no campus em geral.	Até 2025
Fortalecer a política de sustentabilidade socioambiental.	Alcançar 15% de autossuficiência elétrica através da implantação de energia alternativa e um programa de eficiência energética.	Até 2025
Ampliar e melhorar os serviços oferecidos aos alunos no campus residencial.	Reformar o banheiro coletivo do residencial feminino;	2024
	Reformar durante o quinquênio todos os quartos do residencial feminino;	Até 2026
	Inaugurar a copa, salão de beleza, salão de jogos e sala de estudos dos residenciais;	2025
	Implantar sistema de aquecimento da piscina;	2023

Quadro 4: Programação para abertura de cursos de graduação presenciais

Ano de solicitação	Curso	Grau	Modalidade	Turno	N. de Vagas	Semestres letivos	Peridiocidade para Integralização
2025	Enfermagem	Bacharelado	Presencial	Matutino	60	10	Semestral
	Administração	Bacharelado	EaD	-		08	Semestral
	Tecnologia da Informação	Bacharelado	Presencial	Vespertino	50	08	Semestral
2026	Odontologia	Bacharelado	Presencial	Matutino	60	10	semestral

Fonte: Elaboração Própria, 2022

No sentido de dar continuidade ao processo de crescimento e desenvolvimento institucional, propõe-se a abertura de cursos de pós-graduação, conforme indica o quadro cinco.

Quadro 5: Programação para abertura de cursos de pós-graduação previstos

Ano de abertura	Curso	Grau	Modalidade	Carga Horária	N. de Vagas	Peridiocidade para Integralização
2025	MBA em Gestão. Educacional	Lato Sensu	Presencial	380	100	Semestral
	MBA em Comunicação	Lato Sensu	Presencial	380	100	Semestral
	Inovações Aplicadas à Educação Básica aplicada	Lato sensu	Presencial	360	400	Semestral
2026	Neurociências	Lato sensu	EaD	380	100	Semestral
	Controladoria	Lato sensu	Presencial	380	100	Semestral

Fonte: Elaboração Própria, 2022

INFRAESTRUTURA

5 .INFRAESTRUTURA FÍSICA

Para atender às necessidades acadêmicas dos estudantes e docentes, a FADMINAS disponibiliza uma infraestrutura física otimizada, composta por espaços especialmente planejados para suas atividades.

5.1 Instalações Físicas

A FADMINAS utiliza para as suas atividades a instalação própria localizada em região nobre da cidade, de fácil acesso aos alunos e toda a comunidade acadêmica. As instalações administrativas têm isolamento acústico, iluminação, climatização por aparelhos de ar-condicionado, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade. A FADMINAS possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa. Possui ainda *wi-fi* ilimitado em toda sua estrutura física.

As instalações disponíveis para atividade administrativa são: sala da direção acadêmica, salas das coordenações de curso, salas das assistentes de coordenação, sala de recursos humanos, sala das finanças estudantis, sala da CPA, sala da coordenação de pesquisa, sala da coordenação de extensão, sala da gerência operacional, secretaria acadêmica, departamento de Tecnologia da Informação, sala coletiva de professores, gabinetes para professores de tempo integral e parcial, sala de reprografia, biblioteca, salas de aula, auditório, agência JOB, sala de reuniões, estúdio e brinquedoteca.

São ambientes climatizados, conectados à internet, com acessibilidade, devidamente estruturados para o atendimento às demandas institucionais. Vale ressaltar que o acesso entre os três andares se dá por escadas e por elevador para PCD. Além disso, as instalações são submetidas a avaliação periódica através do setor de gerência operacional da IES.

5.2 Salas de Aula

A FADMINAS conta com 17 salas de aula, com diferentes configurações espaciais, tendo capacidade entre 30 e 60 lugares. As mesmas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades e a acessibilidade. Passam por avaliação mensal dos espaços e ajustes semestrais.

Todas as salas de aulas são climatizadas por aparelhos de ar-condicionado e possuem todos os recursos necessários à prática do ensino, como lousa, acesso à internet, equipamentos tecnológicos, e estão equipadas com recursos multimidia (Datashow, telas para projeção, aparelhos de som, caixas amplificadas de som, microfones, computadores, TVs de 75 polegadas e/ou projetores).

5.3 Auditórios

A FADMINAS dispõe, em seu campus universitário, de um auditório, utilizado em reuniões dos Conselhos, atividades culturais e artísticas, com existência de recursos tecnológicos (aparelhos de som, caixas amplificadas de som, microfones e projetor), com disponibilidade de conexão à internet. Além disso, a comunidade da FADMINAS tem acesso a mais quatro auditórios, no campus residencial, usado para eventos científicos, formaturas e atos cívicos, todos com recursos tecnológicos, como telão, aparelho de som e conexão à internet.

5.4 Sala de Professores

A FADMINAS conta com uma sala coletiva para professores, espaço reservado aos docentes, climatizado, com rede Wi-Fi, computadores, impressora, área para convivência, copa e sanitários exclusivos, mobiliário moderno, televisor, oferecendo conforto, iluminação natural e artificial, com privacidade e comodidade aos

professores.

Há colaboradores do setor de apoio e limpeza para atender aos professores, sendo um responsável pelo gerenciamento da manutenção patrimonial. A sala de professores tem normas consolidadas e institucionalizadas e atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades.

5.5 Espaços para atendimento aos discentes

A política de atendimento ao discente da FADMINAS se propõe a investir nos processos seletivos, no acompanhamento durante o percurso de formação, na concessão de bolsas pela instituição e na orientação para posicionamento no mercado de trabalho na condição de egresso. Todas as ações estão sob a coordenação da Direção Acadêmica e objetivam promover o acesso do aluno aos segmentos acadêmicos, sociais, políticos e espirituais.

Neste sentido, a FADMINAS dispõe de variados espaços para atendimento aos estudantes, possibilitando diversidade na forma de atendimento: individual e coletivo. Dentre esses espaços destacam-se os gabinetes de trabalho docente, bem como a sala de reuniões, espaço das coordenações de cursos, secretaria acadêmica, espaço destinado ao Programa de Apoio ao Discente, composta por uma recepção, uma sala de atendimento psicopedagógico e sala da pastoral universitária, sala de reunião da JOB (Agência Júnior de Comunicação) e espaços reservados na biblioteca. Tais espaços se configuram como locais de produção acadêmica, discussão dos pares a respeito de questões acadêmicas e realização de estudos individuais, de atividades vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Todos os espaços são conectados à internet e dispõem de mobília, iluminação e climatização adequadas. Vale ressaltar que o fato de que os docentes de dedicação integral residirem no campus, facilita a interação e o acompanhamento dos alunos.

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades

institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e passam por gerenciamento da manutenção patrimonial.

5.6 Espaços de Convivência

A FADMINAS possui cinco espaços de convivência e alimentação, sendo uma copa para docentes onde se encontram para alimentação entre os turnos; uma copa para os funcionários, localizada no térreo, próximo à saída de emergência; uma sala de descanso para os funcionários e docentes; a praça de alimentação, destinada a todos; e um centro de convivência, localizado na recepção do prédio. Esses espaços têm mobílias modernas, criando a possibilidade para *networking*, discussão de ideias e socialização.

Tais espaços atendem às necessidades institucionais e se configuram como cenários para realização de interação, socialização e atividades inovadoras. Além disso, contam com avaliação mensal, que fica à cargo da gerência operacional.

Além disso, os alunos têm à disposição, no campus residencial, com uma infraestrutura do complexo poliesportivo: três piscinas aquecidas, duas jacuzzis, uma sauna, estúdio de pilates, uma academia de ginástica, duas quadras, praça ao ar livre, restaurante e vários outros espaços de convivência que corroboram para o desenvolvimento pleno e integral dos estudantes.

5.7 Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas

A FADMINAS possui ambientes e cenários para práticas didáticas, adequados às atividades acadêmicas. São eles:

- **Brinquedoteca** - Espaço pedagógico destinado ao brincar, possibilitando o desenvolvimento de habilidades, autonomia,

aprendizagem de conceitos, criatividade e equilíbrio entre a razão e a emoção.

- **Complexo esportivo** - Composto por duas quadras poliesportivas, campo Society, quadra de areia, academia, estúdio de pilates, três piscinas e uma sauna. Tais espaços de uso da comunidade acadêmica oportuniza a prática regular de atividades físicas e recreativas, contribuindo para o emocional e social de seus usuários.
- **Estúdio:** composto pela sala de comando, sala de rádio, estúdio de fotografia e estúdio de gravação. Importante espaço para desenvolvimento de atividades de ensino e práticas, com o objetivo de preparar os alunos para os desafios do mercado de trabalho, proporcionando uma prática que alinhe teoria e técnica em um ambiente controlado, favorecendo o aprendizado e a experimentação artística.
- **Agência JOB:** conta com estações de trabalho equipadas com softwares de design e edição de imagens de última geração, incluindo Adobe Creative Cloud e outras ferramentas essenciais para a criação de projetos visuais. A estrutura da agência, com suas áreas de atendimento, criação e produção, permite que os alunos experimentem todas as etapas do processo criativo, desde o briefing até a entrega final, garantindo uma formação completa e direcionada às exigências do mercado de design e comunicação.
- **Laboratórios de informática:** a FADMINAS conta com quatro laboratórios de informática, devidamente equipados e climatizados.

5.8 Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA

Sala que se destina a receber os integrantes do grupo de trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA), ocasião de suas reuniões específicas e para definição

dos trabalhos destinados quanto à revisão/adequação dos instrumentos, aplicação dos questionários e tabulação de resultados. O espaço é acessível, limpo, suficiente e confortável para realizar os trabalhos, além de dispor de tecnologia de informação compatível para realização dos trabalhos.

5.9 Biblioteca

5.9.1 INFRAESTRUTURA

A Biblioteca Milton Afonso da FADMINAS está instalada no segundo andar do prédio da faculdade. Atende aos professores, funcionários e alunos da Faculdade. Com 142,28m^2 destinados ao acervo, 47m^2 a sala de estudo em grupo, 22,85m^2 a sala de orientação de docentes e discentes, 8,81m^2 destinam-se a sala do bibliotecário e 6,55m^2 referente ao balcão de atendimento. Existe uma preocupação especial com os portadores de necessidades especiais e para tanto, no prédio há elevador para que estes tenham acesso mais facilitado ao piso superior onde fica a biblioteca.

O espaço físico da Biblioteca da FADMINAS conta com acervo bibliográfico, espaço para atendimento, cabines de estudo individual; sala de estudos coletivos, espaço para pesquisa na internet e espaço para administração e preparação do material.

5.9.2 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

A Política de aquisição e atualização de acervos da Biblioteca da FADMINAS é determinada pelos aspectos qualitativos e quantitativos, possibilitando aos estudantes e docentes o acesso à bibliografia básica do curso, em quantidade e conteúdo.

A ampliação do acervo acontece conforme abertura de novos cursos e disposição orçamentária prevista no PDI e no caso dos cursos já em funcionamento, ocorre gradativamente de acordo com os seguintes critérios:

a) Solicitação e/ou indicação do NDE, docentes e coordenação;

b) Solicitação de discentes;

c) Indicação do bibliotecário;

d) Demanda de pesquisas realizadas;

e) Lançamentos nas áreas.

5.10 Instalações Sanitárias

A FADMINAS conta com instalações devidamente identificadas e limpas diariamente, e/ou sempre que necessário. Os sanitários são para uso dos estudantes, professores e funcionários, acessíveis, com manutenção periódica, conforme fluxo institucional. Conta com banheiros para PCD´s e fraldários.

5.11 Tecnologias de Informação e Comunicação

5.11.1 INFRAESTRURA TECNOLÓGICA

A FADMINAS percebe a área de tecnologia da informação e comunicação como um pilar no que tange à acessibilidade comunicacional. Para isso, investe na expansão da conectividade com a rede mundial de computadores, ampliando constantemente sua largura de banda com a internet e estrutura física tecnológica. Procura filiar-se às novas redes acadêmicas, trazendo ao seu quadro docente, corpo técnico-administrativo e principalmente discente, uma estrutura hábil e eficaz no provimento do ensino, pesquisa e extensão.

A IES possui um Data Center com acesso controlado, guarnecido de plano de contingência que provê o “Norte” para solução de problemas ocasionados por algum incidente, seja de segurança, energético ou outros.

No quesito estabilidade da energia elétrica, o Data Center possui um sistema de *nobreaks* de alta capacidade, trazendo alta disponibilidade aos serviços oferecidos, garantindo seu funcionamento permanentemente.

A rede computacional da FADMINAS é dividida através de VLANS com

subnets em topologia Campus Area Network (CAN), gerenciadas por um equipamento firewall de última geração, capaz de garantir a devida segurança dos dispositivos conectados à WLAN ou LAN.

Os diversos pontos de acesso WiFi, dão aos discentes, docentes e corpo técnico, uma experiência no acesso à rede e à internet.

Quadro 6- descrição de equipamentos e recursos tecnológicos

SALA	EQUIPAMENTOS
Laboratório 1	28 unidades – Computador lenovo/sony, Intel core i3 4130, 8Gb memória RAM, SSD 256Gb, monitor LCD Sistemas: Windows 11 Education – Office 365 – IRPF2024 – Power BI
Laboratório 2	24 unidades – Computador C3Tech, Intel core i5 2500, 8Gb memória RAM, SSD 256Gb, monitor LCD Sistemas: Windows 10 Education – Office 365 – IRPF2024 – Power BI
Laboratório 3	25 unidades – Computador DELL, Intel core i7 7900, 8Gb memória RAM, SSD 256, monitor DELL LCD Sistemas: Windows 11 Education – Pacote ADOBE Creative Cloud
Laboratório 4	10 unidades – Computador DELL, Intel core i7 1370, 32Gb memória RAM, SSD 1Tb, monitor DELL LCD Sistemas: Windows 11 Education – Pacote ADOBE Creative Cloud
Secretaria Geral	3 unidades – Computador Lenovo/DELL, Intel core i5 8400, 8Gb memória RAM, SSD 256Gb, Monitor SAMSUNG LCD Sistemas: Windows 11 Education – Office 365 – ABARIS – TOTVS
Secretaria Acadêmica	3 unidades - notebook DELL Latitude 3440, Intel core i5 1340, 16 Gb memória RAM, SSD 256Gb 4 Sistemas: Windows 11 Education – Office 365 – TOTVS
Assistentes	5 unidades - notebook DELL Latitude 3440, Intel core i5 1340, 16 Gb

Acadêmicas	memória RAM, SSD 256Gb Sistemas: Windows 11 Education – Office 365 – TOTVS
Reprografia	1 unidade – computador Lenovo, Intel core i3 2120, 8Gb memória RAM, SSD 256Gb, Monitor LCD Sistemas: Windows 11 Education – Office 365
Sala da Tecnologia da Informação	1 unidades - notebook DELL Latitude 3440, Intel core i5 1340, 16 Gb memória RAM, SSD 256Gb Sistemas: Windows 11 Education – Office 365 – TOTVS
Biblioteca	4 unidades – Computador Lenovo, Intel core i3 4130, 8Gb memória RAM, SSD 256Gb, Monitor LCD Sistemas: Windows 11 Education – Office 365 – Sistema PHL Biblioteca
Sala 104	1 Televisor TCL 55”, 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 cabo de áudio, 1 cabo HDMI
Sala 105	1 Televisor TCL 55”, 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 cabo de áudio, 1 cabo HDMI
Sala 106	1 Televisor TCL 55”, 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 cabo de áudio, 1 cabo HDMI
Sala 108	1 Televisor TCL 55”, 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 cabo de áudio, 1 cabo HDMI
Sala 109	1 Televisor TCL 55”, 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 cabo de áudio, 1 cabo HDMI
Sala 110	1 Televisor TCL 55”, 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 cabo de áudio, 1 cabo HDMI
Sala 201	1 Televisor TCL 55”, 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 cabo de áudio, 1 cabo HDMI
Sala 202	1 Televisor TCL 55”, 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 cabo de áudio, 1 cabo HDMI
Sala 203	1 Televisor TCL 55”, 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 cabo de áudio, 1 cabo HDMI
Sala 204	1 Televisor TCL 55”, 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 cabo de áudio, 1 cabo HDMI

Sala 205	1 Televisor TCL 55”, 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 cabo de áudio, 1 cabo HDMI
Sala 303	1 Televisor TCL 55”, 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 cabo de áudio, 1 cabo HDMI
Sala 304	1 Televisor TCL 55”, 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 cabo de áudio, 1 cabo HDMI
Sala 305	1 Televisor TCL 55”, 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 cabo de áudio, 1 cabo HDMI
Sala 306	1 Televisor TCL 55”, 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 cabo de áudio, 1 cabo HDMI
Sala 307	1 Televisor TCL 55”, 1 Caixa de Som, 1 Splitter (HDMI e VGA), 1 cabo de áudio, 1 cabo HDMI

Fonte: Setor de Tecnologia da Informação, 2024

5.11.2 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E TRANSPORTE

A instituição mantém em sua estrutura organizacional dois setores responsáveis por prestar os serviços de suporte e infraestrutura em tecnologia da informação, são **eles**:

- Núcleo de Tecnologia e Comunicação (Nutec) - fornece suporte aos docentes, tutores e discentes, proporcionando o apoio necessário às demandas acadêmicas, impedindo dúvidas e gerenciando seus laboratórios de informática, mantendo o pleno funcionamento das salas de aula multimídia, AVA e laboratórios de apoio.
- Manutenção e Equipamentos de informática e Redes - voltado ao reparo e manutenção dos computadores, redes e demais equipamentos tecnológicos dos setores de apoio, que viabilizam o principal objetivo: levar a educação, ciência e tecnologia a todos ao redor. *Softwares* de gerenciamento de ordens de serviço e atendimentos ajudam a respeitar as boas práticas de governança, garantindo uma maior eficácia nos contratos dos serviços de T.I.

Além da equipe de tecnologia, a instituição conta também com pessoal de serviços elétricos, hidráulicos e de ar-condicionado para garantir o bom funcionamento tecnológico institucional.

A FADMINAS também conta com outros serviços da TI, como desenvolvimento e atualização de softwares, suporte, consultoria, infraestrutura de comunicação e pesquisa e inovação tecnológicas, do Instituto Adventista de Tecnologia (IATec). Essa instituição pertence à Igreja Adventista, está localizada em Hortolândia e conta com um grupo de trabalho de mais de 150 profissionais e estagiários.

5.11.3 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE

A FADMINAS possui quatro laboratórios de informática e uma sala de suporte de tecnologia da informação. As mesmas atendem às necessidades institucionais com adequadas condições no que tange a equipamentos, softwares, comunicação em rede, acesso à internet, acessibilidade digital, acessibilidade física, ergonomia, segurança e espaço físico. Estas estruturas contam com serviços de manutenção e suporte prestados dentro e fora do período de atividades, garantindo o pleno funcionamento assim como o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis para a comunidade acadêmica. As necessidades de implantação e atualização de recursos de software são supridas sob demanda das necessidades dos cursos oferecidos e seus alunos.

Quanto à acessibilidade aos laboratórios, para aluno cadeirante, há com espaço reservado de forma acomodá-lo com conforto e segurança; para alunos com deficiência visual, os computadores contam com um programa sintetizador de voz, que lê os comandos do usuário com deficiência visual e as informações do aplicativo em que ele estiver operando.

5.11.4 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A FADMINAS mantém os equipamentos de T.I. sempre funcionais e atualizados. A instituição, através do departamento de tecnologia da informação e comunicação, apresenta anualmente o Plano de expansão e atualização de equipamentos de tecnologia. O mesmo é entregue anualmente à diretoria, para que as demandas sejam contempladas no orçamento do exercício vindouro, visando documentar as necessidades de ampliação nas áreas de infraestrutura de Tecnologia da Informação, armazenamento, equipamentos desktop, processamento, conexão de dados, segurança da informação e recuperação de desastres.

Como métrica para construção de tal documento, é considerada a demanda crescente dos meios de comunicação multimídia, novos projetos e empreendimentos da instituição que envolvam o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, garantia, validade e licenciamento de softwares, depreciação e atualização do parque de máquinas e impressoras, além de demanda e oferta dos laboratórios e salas de aulas.

Tal documento nortea a diretoria nas decisões orçamentárias da área de Tecnologia da Informação e traz um cronograma prévio dos projetos a serem executados no próximo exercício, assim como alerta a mesma acerca de demandas crescentes em questões específicas, como exemplo, o uso crescente do acesso à internet, através dos *wireless* do campus.

Como indicadores de crescimento, são utilizados os seguintes índices e demandas: armazenamento; processamento nos servidores; processamento nas estações; número de acessos à rede *wireless*; número de acessos à rede cabeada; número de ocorrências e atendimentos do suporte; tempo médio de atendimento; tempo de vida dos ativos de T.I.; garantias e seguros; incidentes de segurança.

O instrumento também contempla o relatório de atualização de *software* e licenciamento anual, o qual serve de base orçamentária.

O Departamento de Tecnologia da Informação possui um plano de manutenção preventiva, executado duas vezes ao ano, aproveitando o período de recesso das atividades acadêmicas.

Fornece suporte aos docentes, tutores e discentes, proporcionando o apoio necessário às demandas acadêmicas, gerenciando seus laboratórios de informática, mantendo o pleno funcionamento das salas de aula multimídia, AVA e laboratórios de apoio. Também é responsável pelo reparo e manutenção dos computadores, redes e demais equipamentos tecnológicos dos setores de apoio, que viabilizam o principal objetivo: levar a educação, ciência e tecnologia a todos ao redor.

Além da equipe de tecnologia, a instituição conta também com pessoal de serviços elétricos, hidráulicos e de ar-condicionado para garantir o bom funcionamento tecnológico institucional.

5.11.5 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A FADMINAS se mantém atualizada com as tendências e avanços tecnológicos, proporcionando recursos que enriquecem o processo educacional. Nesse contexto, a IES destaca várias tecnologias de informação e comunicação que considera inovadoras:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
- Uso de redes sociais, como Instagram e WhatsApp;
- Tecnologias de telefonia, incluindo sistemas como FreePBX, Megazap.
- Plataformas de teleconferência e videoconferência, como YouTube e Zoom, Microsoft Teams, com licença disponível para todos os professores;
- Programas de computador (software), como Office para todos os professores e alunos, Kaspersky, Adobe Creative Cloud, Canva, e softwares de simulação de empresas;

- Recursos de aprendizagem, como Smart TVs, projetores, caixas de som, microfones, webcams, roteadores de internet, e computadores para treinamento;
- Conteúdos disponíveis tanto em formatos tradicionais quanto digitais, como Minha Biblioteca, revistas digitais, e o sistema Sofia da Biblioteca.

5.11.6 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM– AVA

A Instituição possui um ambiente virtual de aprendizagem integrado ao sistema de gerenciamento acadêmico TOTVS. O D2L, que é uma plataforma de código aberto, atende a todos os requisitos necessários para uma excelente experiência de uso. Por meio dele, estudantes, professores, tutores, secretaria acadêmica, coordenações de cursos de graduação, têm uma visão ampla dos processos pedagógicos, permitindo-se interação, cooperação e reflexão entre os envolvidos no processo educativo, possibilitando a adoção de recursos inovadores.

Cada usuário, seja ele professor, tutor ou estudante, possui um login próprio, que possibilita acesso em qualquer tempo e local com acesso à internet. Vale registrar que o AVA fica disponível ininterruptamente, atendendo a todas as prerrogativas técnicas para garantir sua escalabilidade, provimento aos serviços contratados, backup e contingência em caso de desastre ou incidentes de segurança.

O AVA é amplamente utilizado nos processos pedagógicos, possibilitando aos envolvidos grande facilidade e centralização das informações, visto que o portal acadêmico – TOTVS, dialoga plenamente com os recursos do D2L, compartilhando entre eles as informações e realizando SSO (*Single Sign On*) no acesso aos sistemas, desburocratizando e unificando a autenticação dos usuários em uma única credencial de acesso. O Plano de Contingência de Tecnologia da Informação da Instituição, previsto no PDI, contempla os mecanismos de recuperação de desastres desta plataforma. No campus virtual, são disponibilizados recursos como

fóruns acadêmicos e de orientação, murais de avisos, troca de mensagens individuais, troca de mensagens em grupo e réguas de comunicação.

Por meio do campus virtual, o estudante pode, também, visualizar a unidade de aprendizagem das aulas, participar de chat e ter acesso aos materiais didáticos utilizados pelo docente. O estudante tem, ainda, acesso a plataformas de bibliotecas virtuais e pesquisas em bases de periódicos (o acesso ocorre de maneira rápida e intuitiva).

O campus virtual, passa por avaliação periódica, visando ações de melhoria contínua.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

2023-2026

FADMINAS